

An aerial photograph of a rugged coastline with steep, rocky cliffs and sparse vegetation. The sea is a deep blue, and a large cargo ship is sailing away from the shore, leaving a white wake. The text 'RAI-I 2025' is positioned above the main title, which is centered over the water. The ship is located to the right of the title.

RAI-I 2025

Relatório Anual de Informações Integrado



Vamos navegar?

Este relatório contém o registro do ano em que a Centrus começou a se estruturar para navegar em “mar aberto”, termo que traduz a disposição da Fundação de oferecer seus produtos e serviços no mercado de previdência complementar, prospectando novos instituidores e patrocinadores.

Para contar essa história, escolhemos o universo náutico como fio condutor. Assim, os títulos, os capítulos, as imagens, os elementos visuais e a linguagem se utilizam dessa metáfora para falar das decisões tomadas e dos resultados alcançados ao longo de 2025.

Boa travessia!



ÍNDICE

- 1 Marco zero
- 2 Nossa embarcação
- 3 Cabine de comando
- 4 Quem navega ao nosso lado
- 5 Desempenho de 2025
- 6 Nosso horizonte
- 7 Sumário GRI
- 8 Anexos

An aerial photograph of a tropical coastline. A small, narrow wooden boat is positioned in the lower right quadrant of the frame, floating on the dark green water. The boat has a light-colored interior and a small cabin structure. To the left of the boat, a white sandy beach is visible, bordered by dark, rocky cliffs and lush green vegetation. The ocean water transitions from a deep green near the boat to a lighter, turquoise color closer to the shore. White foam from breaking waves is visible along the coastline. The overall scene is serene and picturesque.

1 MARCO ZERO



(GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14)

Um relato integrado

Textos curtos, infográficos, fotografias, linguagem simples e adoção de um tema como fio condutor são algumas das novidades que o leitor encontrará nesta peça de comunicação e de relacionamento.

Além desses elementos que ajudam a contar a história do ano de 2025 protagonizada pela Centrus, apresentamos nesta edição um “relato integrado”, que demonstra como a estratégia, a governança e o desempenho da Fundação proporcionaram bem-estar econômico para os participantes e geraram valor para a sociedade.

O ano 2025 marca um momento de inflexão na trajetória da Centrus. A Fundação iniciou sua navegação rumo ao que chamamos de mar aberto: a preparação para ampliar sua atuação para além do ecossistema do Banco Central,

buscando novos patrocinadores e instituidores e criando as condições para alcançar um público mais amplo. Essa premissa orientou as decisões e iniciativas do exercício e atravessa este relatório, em seu conteúdo e nos elementos visuais e narrativos que o compõem.

O documento abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e foi estruturado com base nas melhores práticas na produção de relatórios corporativos, segundo parâmetros estabelecidos pelo *Integrated Reporting (IR)* e pela *Global Reporting Initiative (GRI)*. Além disso, o relatório atende às diretrizes estabelecidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), no que se refere aos requisitos de transparência e governança das entidades fechadas de previdência complementar.



(GRI 2-22)

Um porto seguro e novos mares a explorar

A nossa querida Centrus completou 45 anos em 2025. Um marco de solidez e de maturidade, mas também de desafios. Fundos bem administrados, rentabilidade e segurança financeira para as famílias são conquistas que as administrações anteriores consolidaram ao longo dessa história.

Novos tempos, entretanto, exigem mais. Para levarmos a Centrus a outros portos, precisamos explorar outros mares. 2025 nos trouxe essa perspectiva com nitidez.

Cuidar da nossa tripulação foi o ponto de partida. Começamos ouvindo os funcionários e levantando percepções. Criamos um comitê estratégico de gestão de pessoas, realizamos pesquisa de clima e entregamos um guia de recrutamento e seleção. Além disso, para aumentar a clareza do caminho a seguir, revisitamos o nosso planejamento estratégico, estabelecemos novas metas e redesenhamos uma visão de futuro inspiradora.

Comunicação e relacionamento foram estratégicos para essa nova fase. O uso do WhatsApp para comunicação interna e campanhas de endomarketing movimentaram a Fundação: planejamento estratégico,

vídeo de aniversário da Centrus, Dia da Família e muitas outras ações contribuíram positivamente para o clima de trabalho. Inauguramos também um novo estilo de comunicação para captar novos participantes. As campanhas promocionais “Centrus e BC, Tudo a Ver” e “Família a Bordo” apresentaram os produtos e serviços da Fundação a servidores do BC e a familiares dos funcionários, em catorze lives interativas.

O ponto alto dessa campanha de captação foi o sino. A cada nova adesão, o funcionário que realizou a negociação badalava um sino de bronze, anunciando mais um participante. Motivação na veia! Os resultados vieram. A melhoria no clima organizacional e as metas de captação de novos participantes, de rentabilidade, de patrimônio, e muitas outras, foram alcançadas. Mas, sobretudo, a maior conquista foi a equipe motivada e a confiança de que, juntos, podemos mais.

Enfim, 45 anos de porto seguro e um horizonte a ser explorado. O barco já está em alto-mar.



Carolina de Assis Barros
Diretora-Presidente da Centrus

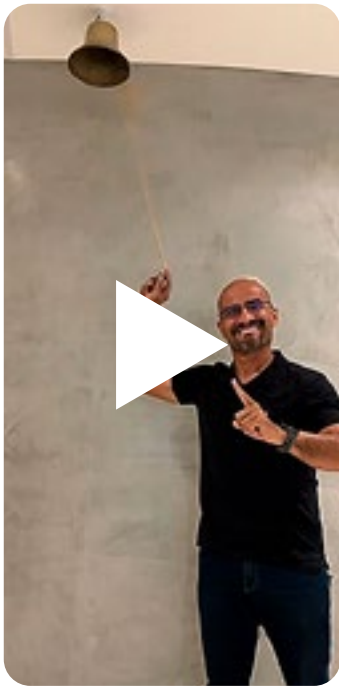
O ano de 2025

Ao longo do período, a Fundação avançou no fortalecimento de sua perenidade, na expansão da base de participantes e na estruturação interna, com iniciativas alinhadas à sustentabilidade e à geração de valor no longo prazo.



Renovação da liderança

Posse da nova presidente, marcando um novo ciclo de gestão, com foco em modernização, eficiência e fortalecimento institucional.



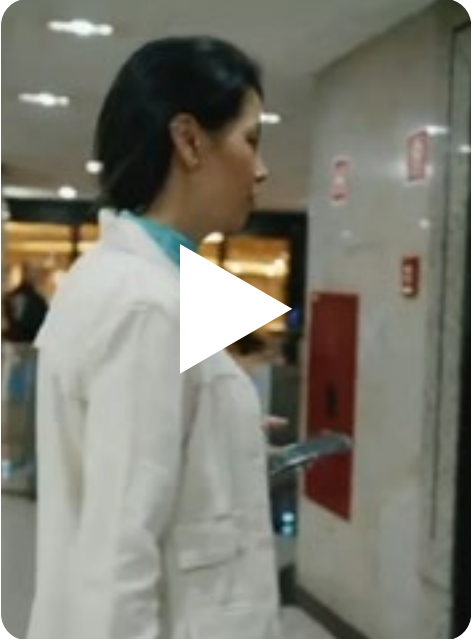
Desempenho e resultados

Alcance das metas estabelecidas para o período, refletindo consistência na gestão e aderência aos objetivos estratégicos. Assista ao vídeo dos funcionários comemorando cada adesão.



Celebração dos 45 anos da Fundação

Marco institucional que reforça a trajetória de solidez, confiança e compromisso com participantes e patrocinadores.



Clique e assista ao vídeo comemorativo dos 45 anos da Centrus



Campanhas institucionais e de engajamento

Realização das campanhas Centrus e BC, tudo a ver e Família a Bordo, com foco em fortalecimento de vínculos, ampliação de base e estímulo à adesão.



Revisão do planejamento estratégico

Atualização das diretrizes estratégicas com horizonte até 2030, incorporando a visão de expansão da Fundação e o conceito de atuação em mar aberto, o que amplia oportunidades de crescimento.



Atuação em educação financeira

Participação ativa na Estratégia Nacional de Educação Financeira, reforçando o compromisso institucional com a disseminação de conhecimento financeiro e previdenciário.

Fortalecimento da governança de pessoas

Criação do CGente (Comitê de Gestão de Pessoas), com atuação estruturada em escuta ativa, incluindo a iniciativa “Diz Aí”, voltada ao diálogo contínuo com os colaboradores.





2 NOSSA EMBARCAÇÃO



Missão

- Proporcionar bem-estar e segurança à família



Aspiração Centrus 2030

- Somos uma entidade de previdência complementar referência no segmento, reconhecida pela credibilidade, segurança, inovação e rentabilidade, atendendo diversos setores da economia.
- Contamos com um time qualificado e comprometido. Oferecemos produtos e serviços flexíveis, customizados e acessíveis, proporcionando um futuro seguro, tranquilo e independente para os participantes, assistidos e familiares.



Valores Organizacionais

- **Ética:** nossa conduta está alicerçada na integridade, na honestidade e no respeito em todas as relações
- **Transparência:** temos compromisso em prestar contas e comunicar nossas ações de forma clara e precisa
- **Responsabilidade Social:** atuamos com respeito ao cidadão, a todos os nossos públicos e ao meio-ambiente
- **Excelência:** temos compromisso com o aperfeiçoamento contínuo de nossos produtos e serviços
- **Inovação:** buscamos novas soluções para aprimoramento dos processos de trabalho e da entrega dos nossos resultados



**Clique aqui e assista ao vídeo
institucional da Centrus.**

(GRI 2-1, 2-6)

Institucional

A Fundação Banco Central de Previdência Privada (Centrus) é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC) criada em 15 de outubro de 1980 pelo Banco Central do Brasil (BC) para cuidar originalmente da previdência complementar de seus funcionários. Sediada em Brasília, a Fundação administra hoje quatro planos de benefícios.

Em 1996, uma decisão do Supremo Tribunal Federal em Ação Direta de Inconstitucionalidade mudou o vínculo dos funcionários da Autoridade Monetária: eles passaram a ser regidos pela Lei nº 8.112/1990. Com isso, apenas os aposentados pelo Plano Básico de Benefícios (PBB) permaneceram ligados à Fundação.

Atualmente, a Centrus administra quatro planos de benefícios. O PBB e o Plano de Benefício Definido Centrus (PBDC) são planos fechados, sem novas adesões. Os outros dois estão ativos para novos participantes: o Plano de Contribuição Definida (PCD), criado em 2014 para os servidores ativos do Banco Central e funcionários da Centrus, e o CentrusPrev+ (CP+), lançado em 2020 e atualmente restrito aos familiares dos participantes e assistidos e públicos vinculados às associações do ecossistema do BC, mas com perspectiva de ampliação a outras instituições.

CP+ 1.341 peçoas alcançadas	Oferece cobertura previdenciária a familiares dos servidores ativos e aposentados do BC e dos demais participantes de planos administrados. Tem como instituidoras as associações de aposentados da Autoridade Monetária: Associação dos Antigos Funcionários do Banco Central (AAFBC), Associação Brasileira de Aposentados do Banco Central (Abace), Associação Mineira de Antigos Servidores do Banco Central (Amasb) e Associação Recifense de Antigos Funcionários do Banco Central (Arfab); a Federação Nacional de Associações dos Servidores do Banco Central (Fenasbac); e a própria Centrus.
PBB 1.124 peçoas alcançadas	Patrocinado pelo BC, reúne apenas seus funcionários aposentados até 1990 e respectivos beneficiários.
PBDC 252 peçoas alcançadas	Patrocinado pela Centrus, tem como participantes seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários. Plano fechado a novas adesões em 2017.
PCD 2.051 peçoas alcançadas	Sob o patrocínio não contributivo do BC e contributivo da Centrus, é integrado por servidores e ex-servidores da autarquia, empregados e ex-empregados da Fundação e respectivos beneficiários.



(GRI 2-6, 201-1)

Modelo de Geração de Valor





(GRI 3-3)

RESPONSABILIDADE PARA ALÉM DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Sustentabilidade

A educação financeira é um dos pilares da construção de uma sociedade mais preparada para o futuro. Esse entendimento, compartilhado pela Estratégia Nacional de Educação Financeira (Enef), orienta também a forma como a Centrus pensa seu papel além da gestão de planos de benefícios. Para a Fundação, cuidar do futuro das pessoas começa antes mesmo de elas se tornarem participantes.

Essa visão se traduz em uma agenda de sustentabilidade com contornos mais concretos em 2025, reunindo iniciativas que conectam responsabilidade social, inovação em investimentos, segurança institucional e expansão estratégica. O ponto em comum entre elas é a convicção de que a Centrus tem responsabilidades que vão além dos seus participantes e abrangem a comunidade onde opera, os jovens que ainda não conhecem o valor do planejamento financeiro, os atletas que representam valores que a Fundação quer carregar e o planeta, cujo futuro também passa, de alguma forma, pelas suas decisões.

O Primeiro Plano é o exemplo mais direto dessa postura. O projeto nasceu de um piloto realizado durante a Semana Enef de 2025 e evoluiu para uma ação estruturada, com o objetivo de levar educação financeira e previdenciária a duas escolas públicas de Brasília. O público-alvo são jovens que raramente têm acesso a esse tipo de conteúdo, e a aposta da Centrus é que uma conversa sobre planejamento financeiro feita cedo pode mudar trajetórias. Mais do que uma ação de responsabilidade social, o projeto posiciona a Fundação como agente de transformação nas cidades em que as escolas estão, no Distrito Federal.

Na mesma linha de ampliar seu alcance e relevância, a Centrus está estruturando iniciativa de patrocínio a paratletas. A ação ancora-se nos valores de superação, inclusão e diversidade e projeta a marca da Fundação em novos segmentos, conectando-a a um público que vai além do ecossistema tradicional do Banco Central. O esporte paralímpico como plataforma de visibilidade institucional é, também, uma declaração sobre o tipo de organização que a Centrus quer ser.

Essa mesma vontade de crescer com responsabilidade orienta a estratégia de busca por novos patrocinadores. A Fundação avançou em conversas com entidades representativas de carreiras de Estado, movimento que converge com a visão de navegar em mar aberto: ampliar o acesso aos planos administrados pela Centrus para além do seu público histórico, alcançando novos grupos de servidores públicos e contribuindo para a sustentabilidade financeira dos planos e da Fundação a longo prazo.

No campo dos investimentos, a Centrus deu os primeiros passos em direção a uma carteira mais alinhada com os princípios ESG. Em 2025, a Fundação iniciou estudos sobre a viabilidade de incorporar fundos verdes às carteiras dos planos administrados. A iniciativa responde a uma tendência crescente no setor de previdência complementar e sinaliza que a responsabilidade da Centrus com o futuro de seus participantes inclui também o futuro do planeta.

Essa preocupação se estende para dentro de casa. A Fundação está prospectando empresas parceiras para mapear seus processos com emissão de carbono e, a partir daí, construir um plano concreto para identificar e zerar essas emissões. É o reconhecimento de que falar em sustentabilidade exige também olhar para si mesma e agir de forma concreta.

Por fim, a sustentabilidade institucional passa inevitavelmente pela segurança dos dados e sistemas. A Centrus iniciou no ano passado a elaboração de um modelo de governança e de um regulamento específico para segurança cibernética, mantendo em paralelo um plano de ação para o tratamento das vulnerabilidades remanescentes identificadas. O processo segue em desenvolvimento e reflete o entendimento de que proteger as informações dos participantes é, também, uma forma de cuidar deles e de seu futuro.



(GRI 3-1, 3-2)

Materialidade: os temas que realmente importam

A materialidade deste Relatório Anual foi definida por meio de um processo estruturado conduzido pela Centrus, em alinhamento às diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*.

O processo contemplou as etapas de identificação, avaliação e priorização dos temas mais relevantes para a Fundação e seus públicos de interesse, considerando o contexto da previdência complementar, as expectativas dos *stakeholders* e as melhores práticas de mercado.

Como resultado, foram definidos temas materiais que orientam o conteúdo deste relatório e refletem os principais impactos da atuação da Centrus nos aspectos econômico, social, ambiental e de governança.

A questão ambiental foi avaliada no processo de materialidade e não foi priorizada neste momento, dado o perfil dos investimentos e o porte das operações administrativas da Fundação, cujos impactos ambientais diretos são pouco significativos frente aos demais temas identificados.

Os temas materiais elencados também contribuem para o direcionamento estratégico da Fundação e reforçam seu compromisso com a gestão responsável, a sustentabilidade de longo prazo e o relacionamento transparente com seus públicos.



Governança corporativa, integridade e compliance

Práticas e mecanismos que asseguram a ética, a conformidade regulatória e a transparência na administração da Fundação.



Educação financeira e previdenciária

Iniciativas voltadas ao fortalecimento do conhecimento dos participantes sobre planejamento financeiro e previdenciário.



Resultados dos investimentos e sustentabilidade dos planos

Desempenho dos investimentos e sua contribuição para o equilíbrio e a perenidade dos planos previdenciários.



Gestão de riscos e dever fiduciário

Processos estruturados para identificação, avaliação e mitigação de riscos, garantindo a proteção dos interesses dos participantes.



Comunicação e relacionamento com públicos de interesse

Transparência, clareza e qualidade na interação com participantes, patrocinadores e demais *stakeholders*.



Gestão de pessoas

Promoção de ambiente de trabalho ético, inclusivo e orientado ao desenvolvimento e bem-estar dos empregados.



Foco no participante e segurança previdenciária

Atuação orientada às necessidades dos participantes, com foco na geração de renda de longo prazo e na segurança dos benefícios.



Privacidade de dados

Proteção das informações institucionais e dos participantes, em conformidade com a legislação aplicável.



Planejamento Estratégico

Propósito, motivação e gestão humanizada

Em junho de 2025, a Centrus decidiu reavaliar sua estratégia. Dois anos depois de desenhar seu planejamento estratégico, era hora de olhar para o caminho percorrido: o que avançou, o que travou e o que precisava mudar de rota.

O workshop de revisão contou com a participação de todos os diretores e gestores da Fundação, o que permitiu que as decisões fossem construídas de forma conjunta e com visão abrangente da organização. Os resultados foram apresentados ao Conselho Deliberativo, mantendo o órgão informado e alinhado à nova direção adotada. O processo representou um ajuste de direção, impulsionado pela incorporação de novas perspectivas à condução estratégica da entidade. A aspiração da

Centrus foi reformulada, tornando mais clara e direta a definição do que a Fundação quer ser:

“A Centrus é referência em soluções de previdência complementar, reconhecida pela credibilidade, segurança, inovação e rentabilidade de seus produtos e serviços, com atuação em diversos setores da economia.”

A agenda estratégica foi reorganizada em quatro pilares: Comunicação e Relacionamento, Expansão e Captação, Pessoas e Governança, e Processos e Tecnologia. Cada um com projetos concretos, definição de colaboradores responsáveis e prazos distribuídos entre 2025 e 2027. A escolha desses pilares reflete os temas que a Fundação considera mais relevantes para a criação e preservação de valor no médio e no longo prazo.



Parte dessas entregas já aconteceu. Ainda em 2025, a Fundação revisou processos e atribuições nas áreas de atendimento, comunicação e benefícios, estruturou a Gerência de Captação e Fomento, realizou pesquisa de clima organizacional, aprovou um novo guia de recrutamento e seleção e definiu sua estratégia de comunicação com públicos-alvo, indicadores e metas claros. Essas iniciativas representam investimentos concretos nas pessoas e nos processos que sustentam a operação da Centrus. Outras ações, mais estruturantes, seguem em andamento com previsão de conclusão em 2026 e 2027.

Tudo isso faz parte de uma decisão que a Centrus tomou com clareza: crescer além das fronteiras que sempre conheceu, expandindo sua atuação para a captação de instituidores e participantes em outros setores da economia. Essa estratégia de ir a mar aberto foi abraçada por toda a equipe e está dimensionada dentro dos limites do plano de custeio vigente e em linha com a política de investimentos aprovada. O planejamento revisado é, essencialmente, o mapa para essa travessia.

Comunicação e Relacionamento

- Difundir amplamente a imagem da Centrus de credibilidade, segurança, inovação e rentabilidade;
- Melhorar a qualidade do relacionamento da Centrus com seus públicos;
- Dar visibilidade aos produtos e serviços da Centrus.

Expansão e Captação

- Ampliar a base de participantes do BC e ecossistemas relacionados;
- Prospectar e desenvolver novas bases de participantes (mar aberto).

Pessoas e Governança

- Adequar a governança e estrutura organizacional aos desafios do negócio;
- Desenvolver estrategicamente os processos de gestão de pessoas;
- Alinhar a cultura organizacional aos novos desafios.

Processos e Tecnologia

- Integrar, racionalizar e automatizar macroprocessos;
- Atualizar a infraestrutura de TIC para sustentar as necessidades de negócio;
- Desenvolver inteligência de negócio e inovação.

3 CABINE DE COMANDO





(GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-17, 2-28 | 3-3
Tema material: Governança corporativa, integridade e transparência)

Um modelo de governança para geração de valor

A governança de uma fundação de previdência complementar vai além do cumprimento de regras. Ela define como a instituição toma decisões, presta contas e protege os interesses de quem depende dela ao longo de décadas.

A Centrus tem mais de quatro décadas de atuação e uma estrutura de governança construída sobre padrões éticos e regulatórios rigorosos, com foco na eficiência e na perenidade dos planos que administra. Esse compromisso é reconhecido externamente pelos Selos de Autorregulação em Governança de Investimentos e em Governança Corporativa, concedidos pelo Conselho de Autorregulação do sistema Abrapp, Sindapp e ICSS. A Centrus foi pioneira na adesão à autorregulação: foi a primeira entidade a receber o Selo em Governança de Investimentos e a segunda em Governança Corporativa. A renovação mais recente do Selo em Governança Corporativa ocorreu em abril de 2024. O colegiado responsável pela concessão é composto majoritariamente por representantes de instituições externas ao segmento, o que reforça a independência do processo avaliativo.

A Centrus participa ativamente de instâncias representativas do setor de previdência complementar, integrando o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). Além disso, gestores da Fundação participam de comitês e colegiados temáticos promovidos pela Abrapp, contribuindo para discussões técnicas, regulatórias e de boas práticas do segmento. Essa atuação fortalece o alinhamento institucional da Centrus às diretrizes do sistema de previdência complementar fechada e amplia o intercâmbio de conhecimento com outras entidades do setor.

O Manual de Governança Corporativa (MGC) define os princípios que orientam a atuação da Centrus: transparência, ética, integridade, equidade, prestação de contas, gestão baseada em riscos, *compliance* e responsabilidade corporativa. Esses princípios se traduzem em um conjunto de regulamentos, políticas e manuais que, ao lado do Estatuto e do Regimento Interno, formam o arcabouço institucional da Fundação.



Estrutura de decisão

A governança da Centrus é exercida por três órgãos estatutários.

- **Conselho Deliberativo (Conse)** define as estratégias da Fundação. É composto por seis membros: três designados pelo patrocinador Banco Central e três eleitos por participantes e assistidos. O Conselho se reúne, em caráter ordinário, uma vez por mês, e pode ser convocado extraordinariamente pelo seu presidente ou pela maioria dos membros.
- **Conselho Fiscal (Cofis)** faz a supervisão, de modo independente, das atividades financeiras e operacionais. Tem quatro integrantes: dois eleitos e dois designados pelo Banco Central. Segue a mesma dinâmica de reuniões do Conse.
- **Diretoria-Executiva (Direx)** responde pela execução das políticas e estratégias aprovadas pelo Conse, que também indica seus membros, e pela gestão dos impactos institucionais, sob supervisão do Conse. A Direx se reúne, no mínimo, duas vezes por mês em caráter ordinário, podendo ser convocada extraordinariamente pela Diretora-Presidente ou pela maioria de seus membros.

Em 2025, o Conse realizou **17 reuniões**, o Cofis, **13**, e a Direx, **27**.

Em 2025, o Conse conduziu a seleção de candidatos para Diretor-Presidente da Fundação. Avaliou propostas e realizou entrevistas, em processo que resultou na escolha de Carolina de Assis Barros como Diretora-Presidente da Fundação, a segunda mulher a compor e a presidir a Diretoria-Executiva da Centrus em toda a sua história.

Conhecimento coletivo do órgão máximo de governança

A composição dos órgãos estatutários da Centrus atende às exigências regulatórias aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar. Todos os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal possuem certificações exigidas pela legislação e pelas normas do sistema de previdência complementar, assegurando conhecimento técnico coletivo compatível com a complexidade das atividades exercidas. Essa qualificação contribui para uma atuação informada e responsável na definição de estratégias, na supervisão da gestão e no cumprimento do dever fiduciário perante participantes e assistidos.

Comitês de apoio

Para dar suporte técnico e consultivo aos órgãos estatutários, a Centrus conta com quatro comitês, cada um com regulamento próprio.



Comitê de Investimentos e Gestão (CIG): atua em nível estratégico, deliberando sobre propostas que impactem os recursos dos planos. Suas decisões são referendadas pela Direx e encaminhadas ao Conse, para conhecimento ou aprovação, conforme a natureza de cada assunto.



Comitê de Gestão de Crises (CGC): tem composição transversal e atuação multidisciplinar. É acionado em situações de incidentes graves, classificados em dois níveis (emergência e crise), conforme a Política de Gestão de Riscos (PGR).



Comitê de Aplicações (CAP): tem função tático-operacional e toma as decisões do dia a dia relacionadas à estratégia de investimentos dos planos, dentro dos limites estabelecidos pela política de investimentos e pela legislação vigente.



Comitê de Ética da Centrus (CEC): tem autonomia de atuação e abrangência sobre toda a Fundação, conforme seu regulamento. É responsável pela promoção e aplicação das normas do Código de Conduta e Ética da Centrus (CCEC), cuidando para que a cultura institucional baseada em integridade se reflita em todas as áreas e níveis da organização.



Comitê Gente (CGente): criado em 2025, é órgão de assessoramento à Direx em matérias relacionadas à gestão estratégica de pessoas. Coordenado pela Diretora-Presidente, tem na sua composição gerentes de todas as áreas e um representante dos colaboradores.

Uma governança bem estruturada existe para garantir que os recursos confiados pelos participantes e assistidos sejam geridos com responsabilidade, que os planos permaneçam sólidos ao longo do tempo e que cada pessoa atendida pela Fundação possa contar com a segurança que planejou para o futuro.





Conselho Deliberativo*

- Ailton de Aquino Santos *Presidente*
- Antonio Bernardes de Assis
- Daniel Cardim Heller
- Gilneu Francisco Astolfi Vivan
- Hélio Cesar Brasileiro
- Rodrigo Alves Teixeira

Conselho Fiscal*

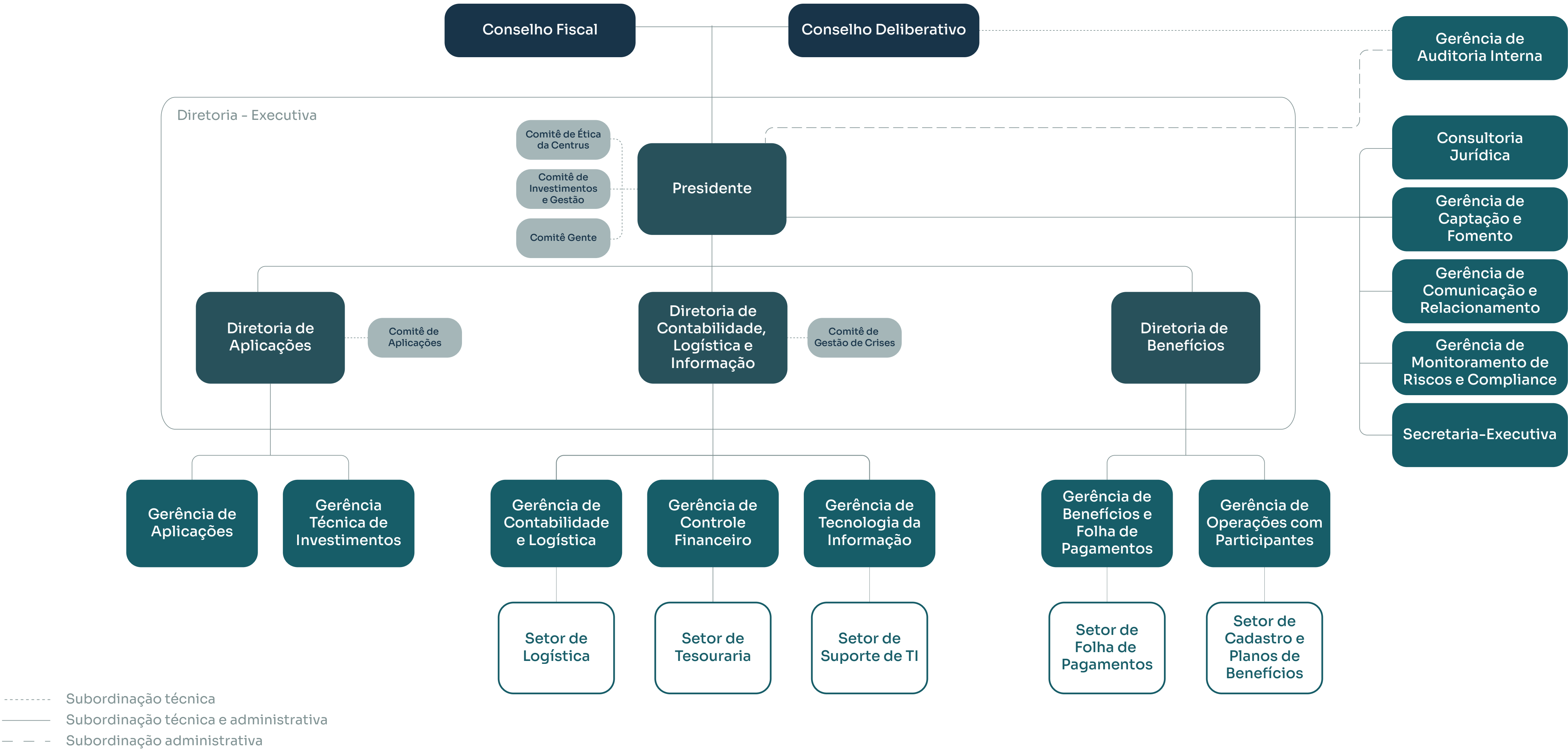
- Antonio José Medina Lima Júnior *Presidente*
- Andre Mauricio Trindade da Rocha
- Belline Santana¹
- Hipérides Ferreira de Mello

Diretoria-Executiva*

- Carolina de Assis Barros *Diretora-Presidente*
- Jerônimo Campos
- Eduardo de Lima Rocha
- Tulio José Lenti Maciel

* Posição em 31/12/2025

¹ Afastado em caráter cautelar em março de 2026.





(GRI 2-15, 2-16, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 205-1, 205-2, 205-3 | 3-3)
Tema material: Governança corporativa, integridade e transparência)

Ética, integridade e *compliance* são pilares da governança

A Centrus trata *compliance* não como obrigação regulatória, mas como parte da forma com que escolheu conduzir seus negócios. Para dar estrutura a esse compromisso, a Fundação implementou o Programa de Integridade Centrus (PIC), construído sobre três bases: o Código de Conduta e Ética, a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, e o envolvimento ativo da Alta Administração.

O Código de Conduta e Ética é o documento central desse conjunto. Revisado periodicamente para acompanhar mudanças na legislação e nas práticas de mercado, ele orienta o comportamento de empregados, gestores, membros dos órgãos estatutários e prestadores de serviços. Seus princípios abrangem desde a prevenção de conflitos de interesses até a promoção de um ambiente de trabalho livre de discriminação e assédio.

A Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo estabelece regras e procedimentos para evitar que a Fundação seja utilizada como canal para recursos de origem ilícita. Ela se aplica a todos os colaboradores e prestadores de serviços diretos. Os resultados das ações realizadas em 2025 nessa frente, incluindo a validação cadastral e o monitoramento de contrapartes, estão detalhados na seção de Gestão de Riscos e Conformidade deste relatório.

O terceiro elemento é o comprometimento da Alta Administração, que não figura no programa apenas formalmente. O Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e a Diretoria-Executiva têm papel ativo no fomento à cultura de respeito às leis e às normas internas, em todos os níveis da organização.



(GRI 205-3)

Combate à corrupção

Os procedimentos anticorrupção da Centrus se organizam em três movimentos contínuos: prevenir desvios antes que aconteçam, detectá-los quando ocorrem e remediar as situações identificadas. Esse ciclo envolve toda a organização, dos gestores às equipes operacionais, passando pela Alta Administração.

Em 2025, todos os membros dos órgãos de governança, incluindo os Conselhos Deliberativo e Fiscal e a Diretoria-Executiva, foram formalmente comunicados sobre as políticas e os procedimentos anticorrupção. No relacionamento com terceiros, essa comunicação acontece já na etapa de contratação.

No período, foram celebrados 62 contratos, todos com empresas informadas sobre o Código de Conduta e Ética. Os contratos com fornecedores e prestadores de serviços incluem cláusula específica de observância ao Código, como medida de mitigação de riscos relacionados a corrupção, fraudes e outros atos ilícitos. Em 2025, não foram registrados casos de corrupção, nem denúncias nem ocorrências confirmadas.

(GRI 2-16)

Comitê de Ética e Canal de Denúncias

A estrutura de governança conta com o Comitê de Ética, responsável por zelar pela aplicação das normas de conduta na Fundação. O colegiado é composto por um presidente, designado pela Diretora-Presidente da Centrus, dois membros titulares e um suplente, eleitos pelos próprios colaboradores. Cabe ao Comitê orientar empregados, servidores cedidos e fornecedores em questões de conduta e deliberar sobre situações que possam representar desvios ou riscos à integridade institucional. O funcionamento do colegiado, incluindo os procedimentos de apuração e encaminhamento de casos, é disciplinado no Regulamento do Comitê de Ética, disponível no site da Centrus.

Para que qualquer pessoa possa reportar irregularidades com segurança, a Centrus mantém um Canal de Ética independente, acessível por telefone ou por plataforma eletrônica, de forma identificada ou anônima. O canal é operado pela empresa Contato Seguro, especializada nesse tipo de serviço, o que garante confidencialidade e tratamento adequado de cada manifestação, sem interferência interna.

Juntos, esses mecanismos reforçam uma cultura em que transparência e responsabilidade são práticas, protegendo o patrimônio dos participantes e a reputação da Fundação.





(GRI 3-3 Tema material: Proteção de dados pessoais, Segurança da informação e cibersegurança, 418-1)

Ambientes digitais e dados pessoais cada vez mais seguros

Em 2025, a proteção dos dados e a integridade dos ambientes digitais foram prioridade na agenda de tecnologia da Centrus. O foco reflete um compromisso direto com os participantes e assistidos: garantir que as informações pessoais e previdenciárias estejam protegidas e que o acesso aos serviços da Fundação seja confiável.

Nesse sentido, a área do participante passou a contar com autenticação de duplo fator, medida que reforça significativamente a proteção das contas individuais contra acessos não autorizados. Para identificar e corrigir eventuais fragilidades nos ambientes tecnológicos, a Centrus realizou também um teste de intrusão (*pentest*), conduzido entre setembro e outubro, com reteste em dezembro. Até o encerramento do exercício, aproximadamente 50% das vulnerabilidades identificadas já haviam sido corrigidas.

Conformidade e Proteção de Dados

No campo da privacidade, a Centrus manteve aderência às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com processos estruturados para o tratamento, o armazenamento e o controle de acesso às informações pessoais de participantes e assistidos. No período, não foram registradas violações de privacidade ou vazamentos de dados reportáveis, resultado que expressa tanto a efetividade dos controles implementados quanto o comprometimento das equipes com as políticas e diretrizes internas.

Esse conjunto de iniciativas reforça o compromisso da Centrus com a conformidade regulatória e com a maturidade crescente do programa de proteção de dados, elementos indissociáveis da qualidade da governança institucional e da preservação da confiança de quem depende da Fundação.

Ações em andamento

O trabalho iniciado em 2025 seguiu avançando nos primeiros meses de 2026. Até o final de janeiro deste ano, 80% das vulnerabilidades do pentest já estavam tratadas, e um plano de ação estruturado segue em execução para os pontos remanescentes.

Para o restante do ano, estão previstas a conclusão do tratamento dessas vulnerabilidades, o endereçamento das recomendações mais relevantes da auditoria da PwC e campanhas de phishing simulado com treinamentos de conscientização para os colaboradores. O pentest 2026 também está na agenda.

Um passo estratégico adicional em formulação é a definição de um modelo de governança e regulamento de segurança cibernética, com aferição anual de um índice de resiliência baseado no framework CIS Controls e metas anuais de evolução. A iniciativa marca um avanço relevante na maturidade da gestão de riscos tecnológicos da Fundação.





**4 QUEM NAVEGA
AO NOSSO LADO**



(GRI 2-29, 3-3)

Criar vínculos, estabelecer parcerias e aprofundar relacionamentos

A área de Comunicação e Relacionamento consolidou-se como peça-chave na estratégia da Centrus, em 2025, tanto na qualificação do diálogo com seu ecossistema quanto na divulgação dos planos para novos públicos. Essa atuação mais estruturada e orientada a resultados se refletiu diretamente no crescimento da base de participantes.

Mais do que transmitir informações, a Comunicação atua como uma ponte entre a Centrus e as pessoas que fazem parte da sua história, participantes, aposentados, colaboradores, patrocinadores, fornecedores, órgãos reguladores e a sociedade. Cada ação foi pensada para fortalecer essa conexão e mostrar a importância da previdência complementar e como a Centrus e os planos por ela administrados podem ajudar a alcançar um futuro mais seguro e com mais liberdade.

A estratégia de expansão foi organizada em três etapas: conscientização, consideração e conversão. Com linguagem mais clara e maior proximidade com os públicos do Ecossistema Centrus, eventos sobre temas importantes, como investimentos e a relevância da previdência complementar, campanhas institucionais, encontros de relacionamento com instituidores e associações ligadas aos servidores do Banco Central, e lives com familiares de participantes compuseram uma agenda consistente ao longo do ano.

Entre os destaques estão um podcast sobre investimentos, com conteúdo especializado e acessível; um *talk show* sobre sucessão patrimonial, realizado durante a Semana do Aposentado; as campanhas Centrus e Banco Central: tudo a ver e Família a Bordo, que aproximaram a Fundação de diferentes públicos;

e catorze encontros online em formato de talk show, com especialistas convidados e temas relevantes para quem pensa no futuro. Durante os encontros, o público foi incentivado a preencher formulários de cadastro, e as equipes de relacionamento realizaram abordagens individuais na sequência, tornando o processo mais personalizado e efetivo.

Os resultados mostram que a estratégia funcionou. Nos oito primeiros meses do ano, foram registradas 48 novas adesões. Com a intensificação das campanhas, houve um crescimento expressivo nas adesões, o que evidencia a efetividade das ações. No total, os eventos reuniram 950 participantes e geraram 648 novos cadastros. Duas lives voltadas especificamente para familiares alcançaram cerca de 200 pessoas, ampliando ainda mais o alcance do Ecossistema Centrus.

Por fim, ao longo de 2025, foram registradas 228 novas adesões aos planos de benefícios administrados pela Centrus. Ao aproximar pessoas, qualificar o diálogo e tornar a previdência complementar mais compreensível e acessível, a Comunicação contribuiu de forma concreta para assegurar um futuro mais tranquilo e seguro para quem faz parte da Fundação.

Resultado das campanhas

Adesões ao longo do ano



>3000
pessoas impactadas



16
encontros realizados



228
adesões



648
cadastros

Clima interno e cultura organizacional

Dentro de casa, a comunicação também cumpriu um papel importante. A campanha “Diz Aí”, conduzida pelo Comitê de Gestão de Pessoas, estimulou a escuta ativa e o diálogo com os colaboradores. Iniciativas como o Dia da Família e a campanha “Família a Bordo” aproximaram as equipes da instituição, reforçando o senso de pertencimento e o orgulho de fazer parte da Centrus.



Rumo ao mar aberto

Os avanços em Comunicação e Relacionamento refletem uma Centrus mais próxima, mais transparente e mais preparada para crescer. A atuação da Gecor foi central nesse processo: ao mesmo tempo em que cuidou do relacionamento com quem já faz parte do Ecossistema Centrus, por meio de canais estruturados, escuta ativa e conteúdo relevante, a área desenvolveu produtos e estratégias de comunicação voltados à atração de novos instituidores e patrocinadores, parte essencial da navegação em mar aberto.

A expansão da base de participantes, os encontros de relacionamento com associações e instituidores, as campanhas institucionais e a presença digital mais assertiva são evidências concretas de que a comunicação deixou de ser apenas um suporte e passou a ser um motor de crescimento. Com bases sólidas e olhar voltado para novos horizontes, a Centrus avança com a confiança de quem conhece seu caminho e a coragem de quem está pronto para ampliar seus horizontes.

Educação financeira para todos

O compromisso da Centrus vai além da gestão dos planos. Em 2025, a Fundação participou ativamente da 12ª Semana Nacional de Educação Financeira, promovendo ações em escolas públicas do Distrito Federal em parceria com outras entidades. Crianças e adolescentes tiveram contato com conceitos de educação financeira e previdenciária, um investimento no futuro que vai além dos números.

A experiência mostrou que havia espaço para ir mais longe. Nasceu assim o Primeiro Plano, projeto estruturado para levar educação financeira e previdenciária a jovens de escolas públicas de Brasília, com a convicção de que quanto antes esse conhecimento chega, mais fundo ele finca raízes. O projeto nasceu em 2025 e segue em desenvolvimento em 2026, com a escolha das escolas parceiras e a materialização das ações planejadas pelos colaboradores da Centrus.



Um marco para celebrar

Os 45 anos da Centrus foram celebrados com uma sessão solene que reuniu dirigentes, conselheiros, colaboradores e autoridades. Mais do que uma comemoração, o evento foi uma oportunidade de reafirmar a trajetória de solidez e confiança construída ao longo de quatro décadas e meia, uma história marcada pelo compromisso com o bem-estar e a segurança de quem confia à Fundação o planejamento do seu futuro.

No encontro, foram lembrados momentos que moldaram a identidade da Centrus e reafirmados os valores que seguem orientando cada decisão: transparência, responsabilidade e cuidado genuíno com as pessoas. A data foi também um convite à reflexão sobre o caminho percorrido e ao olhar atento para os próximos anos, com a certeza de que a Fundação segue firme em sua missão.

A Centrus pelos seus olhos

A Centrus acompanha de perto a satisfação de quem utiliza seus serviços. A pesquisa mais recente, relativa ao ano de 2025, com 324 respondentes entre aposentados, pensionistas e participantes ativos, avaliou dimensões relevantes da experiência com a Fundação: atendimento, meios de comunicação, transparência, cadastro, pagamento de benefícios, concessão de empréstimos, tempestividade e segurança.

O resultado geral demonstrou 85,9% de avaliações positivas, refletindo a solidez da operação e a confiança dos públicos. Os atributos com melhor desempenho foram segurança (94,6%), cadastro (91,9%), tempestividade (90,7%) e pagamento de benefícios (89,9%), indicadores que mostram consistência onde mais importa: na entrega cotidiana aos participantes. A leve queda em relação a níveis históricos superiores a 90% de avaliações positivas é tratada com atenção pela Fundação, que utiliza os resultados como insumo para aprimoramentos contínuos e orientação das ações de relacionamento.



5 DESEMPENHO DE 2025





(GRI 3-3, 2-27 | Tema material: Gestão de risco)

Gestão de Riscos

A Centrus não trata a gestão de riscos apenas como exigência a ser cumprida. É parte do modo de atuação da Fundação, com processos estruturados, métricas de acompanhamento e normativos internos que evoluem junto com o ambiente regulatório e as práticas do mercado de previdência complementar.

O modelo funciona em camadas. As áreas de negócio atuam na linha de frente, conhecendo e controlando os riscos do dia a dia. A área de Riscos e Compliance atua como segunda linha, responsável pela metodologia, pelo monitoramento sistemático e pelo suporte técnico. A auditoria interna, como terceira linha, oferece visão independente sobre a efetividade dos controles.

Quem responde pela supervisão dos controles internos e pela comunicação aos Conselhos Deliberativo e Fiscal é a Diretora-Presidente, administradora responsável pela gestão de riscos. A aprovação das políticas institucionais compete ao Conselho Deliberativo, órgão máximo da estrutura organizacional da Centrus.

Monitoramento e Avaliação de Riscos

A gestão de riscos é contínua. Identificação, avaliação, tratamento e monitoramento acontecem de forma integrada, com instrumentos que permitem rastrear ações, embasar decisões e gerar evidências para auditorias e supervisão regulatória.

Em 2025, os números mostram um modelo maduro:

- **235** atividades mapeadas
- **15** categorias de risco identificadas
- **512** exposições a risco registradas, das quais **89,6% classificadas** como aceitáveis

O percentual de exposições aceitáveis não é um dado isolado. Ele reflete a consistência dos controles internos e a capacidade da Fundação de antecipar desvios antes que se tornem problemas. Os casos fora dos parâmetros estão sob acompanhamento e direcionados a melhorias específicas.

No campo regulatório, a Centrus manteve conformidade integral em 2025, monitorando aproximadamente 405 obrigações legais ao longo do ano, em temas como enquadramento de investimentos e aderência à legislação vigente.

Monitoramento da PGR

A Política de Gestão de Riscos (PGR) organiza esse monitoramento em quatro pilares, Estratégico, Estrutura Corporativa, Financeiro e Regulatório, que funcionam como eixos complementares de leitura do risco. Em cada pilar, as categorias associadas refletem naturezas distintas de exposição, permitindo tratar desde impactos sobre objetivos institucionais até aspectos operacionais, financeiros e de conformidade.

Cada categoria possui critérios próprios de acompanhamento, com atividades, indicadores e periodicidades ajustadas à sua criticidade e às exigências regulatórias e operacionais da Fundação, garantindo consistência na análise e comparabilidade ao longo do tempo.





Processos e Padronização

O Manual de Procedimentos e Rotinas (MPR) passou por atualizações ao longo do período, incorporando aprendizados do monitoramento de riscos e das atividades de auditoria. As melhorias fortaleceram a estrutura de macroprocessos, deixaram mais claras as responsabilidades por área e consolidaram o documento como referência para auditorias e para a gestão de riscos no dia a dia.

O resultado prático é uma operação mais previsível e menos dependente de conhecimento informal. Quando os processos estão bem documentados, a Fundação reduz assimetrias de informação entre equipes e mantém consistência mesmo diante de mudanças de pessoal ou de contexto.

Gestão de Terceiros

A rede de parceiros da Centrus é avaliada sistematicamente por meio da Avaliação Interna de Satisfação (AIS), instrumento que orienta decisões sobre manutenção, substituição e seleção de fornecedores com base em critérios objetivos de desempenho.

Em 2025, foi concluído o 5º ciclo da AIS, abrangendo 76 contratos, sendo 64 parcerias contínuas e 12 parcerias recentes. Desse total, 92% apresentaram desempenho classificado entre qualidade e excelência. O resultado confirma o alinhamento da cadeia de fornecedores aos padrões institucionais e a efetividade da avaliação como mecanismo de governança.



Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo

A Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, apresentada na seção de Ética e Integridade, vai além de um compromisso formal. Em 2025, suas diretrizes foram colocadas à prova em um processo estruturado de validação cadastral que cobriu clientes, fornecedores e prestadores de serviços.

A validação tomou como base uma amostra de 20% da base cadastral. Entre os clientes dos planos de benefícios administrados, foram analisados 491 cadastros, com índice geral de efetividade de 96%. No universo de contratos, 13 foram avaliados, com 78 verificações realizadas.

Mais do que confirmar números, o processo revelou o avanço consistente dos controles desde a implementação da política. Três práticas se consolidaram como pilares desse trabalho: a verificação em listas restritivas, as automações cadastrais para comprovação

de vida e identificação de Pessoas Expostas Politicamente (PEP), e a análise de contrapartes com foco em integridade e conflitos de interesses.

O conjunto dessas ações reduz a exposição a riscos reputacionais e regulatórios, protegendo os recursos de quem confia à Centrus a gestão de sua previdência.

A Centrus segue de olho nas mudanças regulatórias e nas práticas que emergem no mercado, com foco no fortalecimento da governança, na mitigação de riscos e na incorporação crescente de critérios ambientais, sociais e de governança (ASG) à gestão de investimentos. O aprimoramento dos controles internos e a evolução das ferramentas de monitoramento continuam como prioridades, sustentando a capacidade da Fundação de proteger os interesses de participantes e assistidos em um ambiente de constantes mudanças.



76 contratos avaliados



10 contratos avaliados como **Excelência**

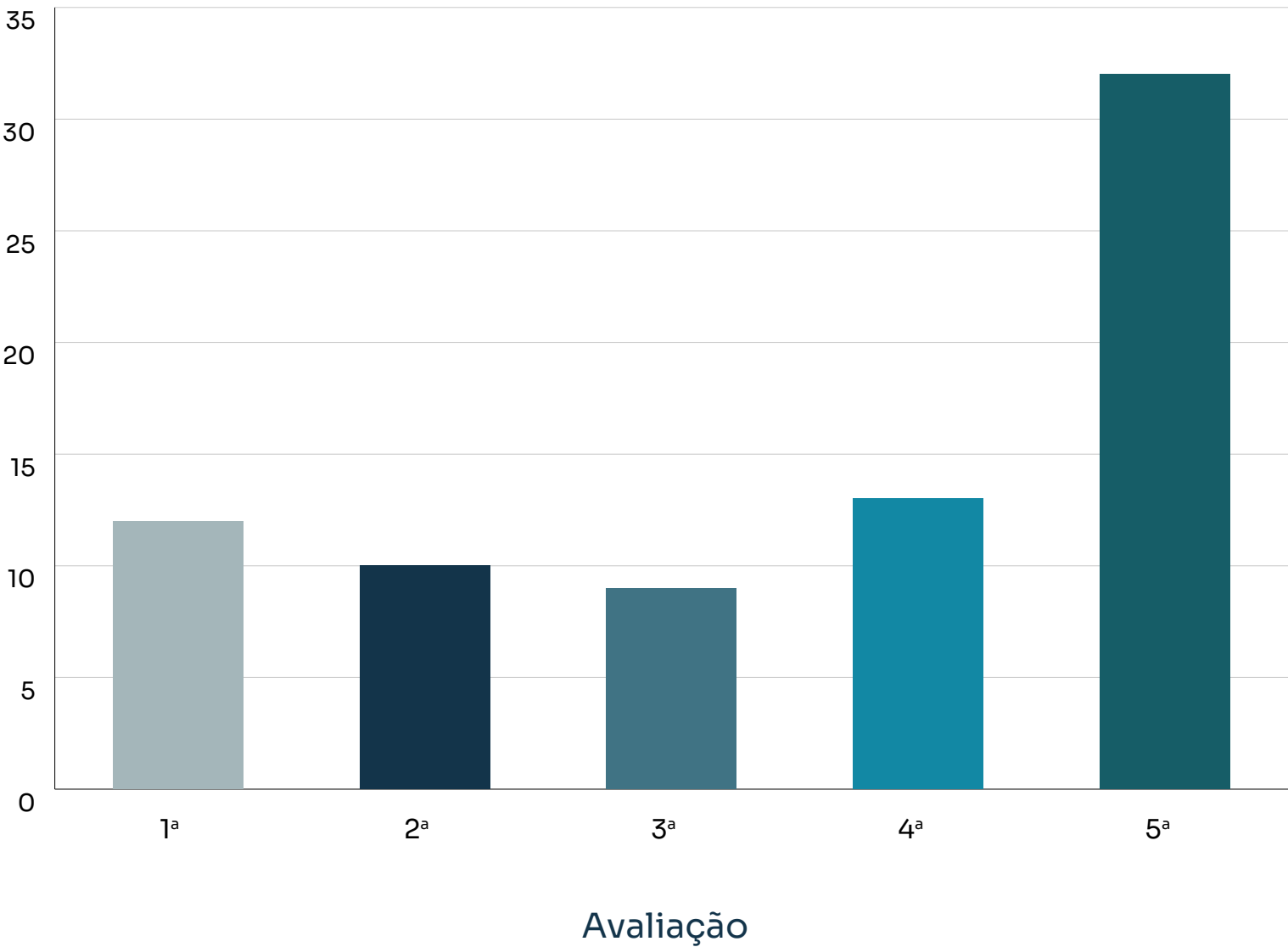


60 contratos avaliados como **Qualidade**

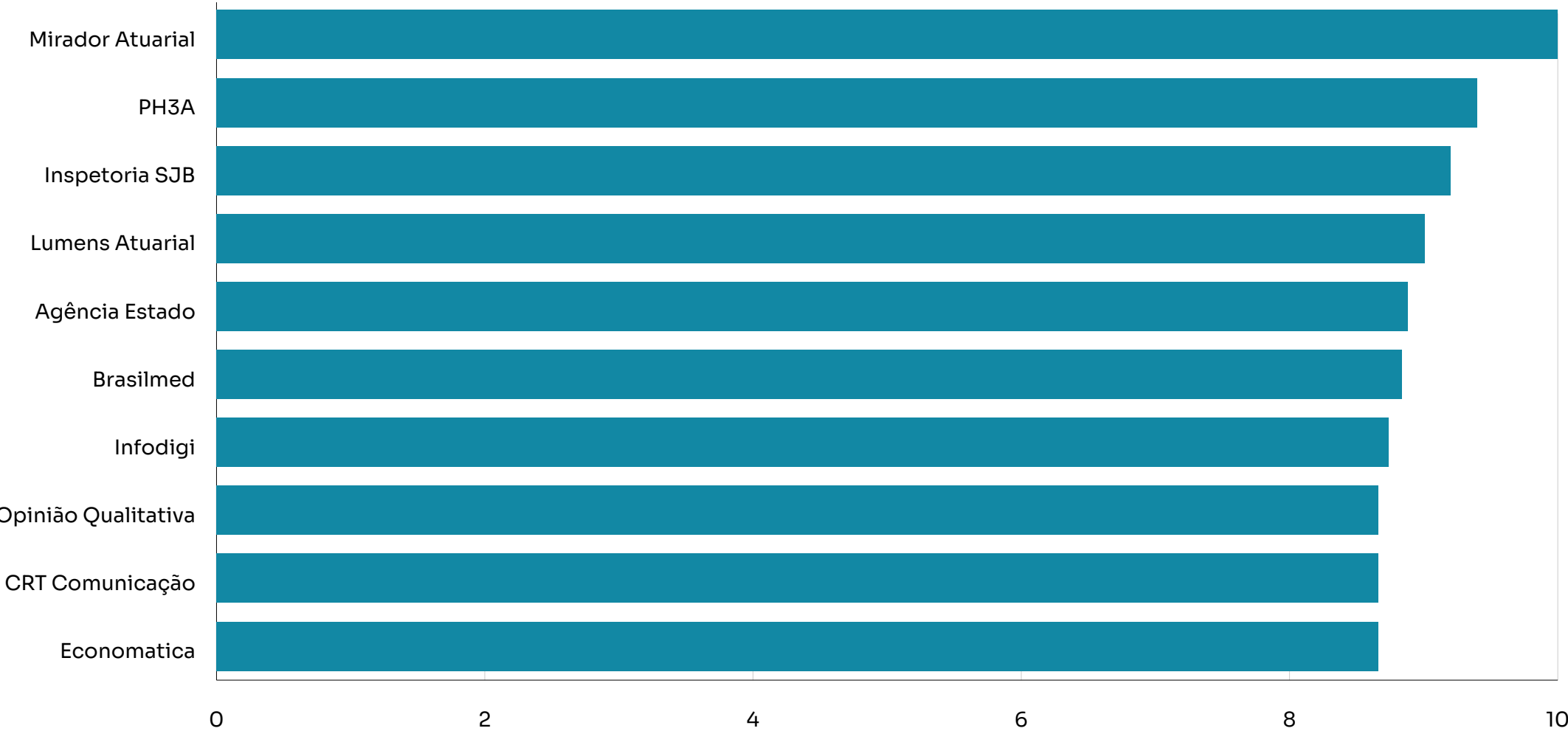


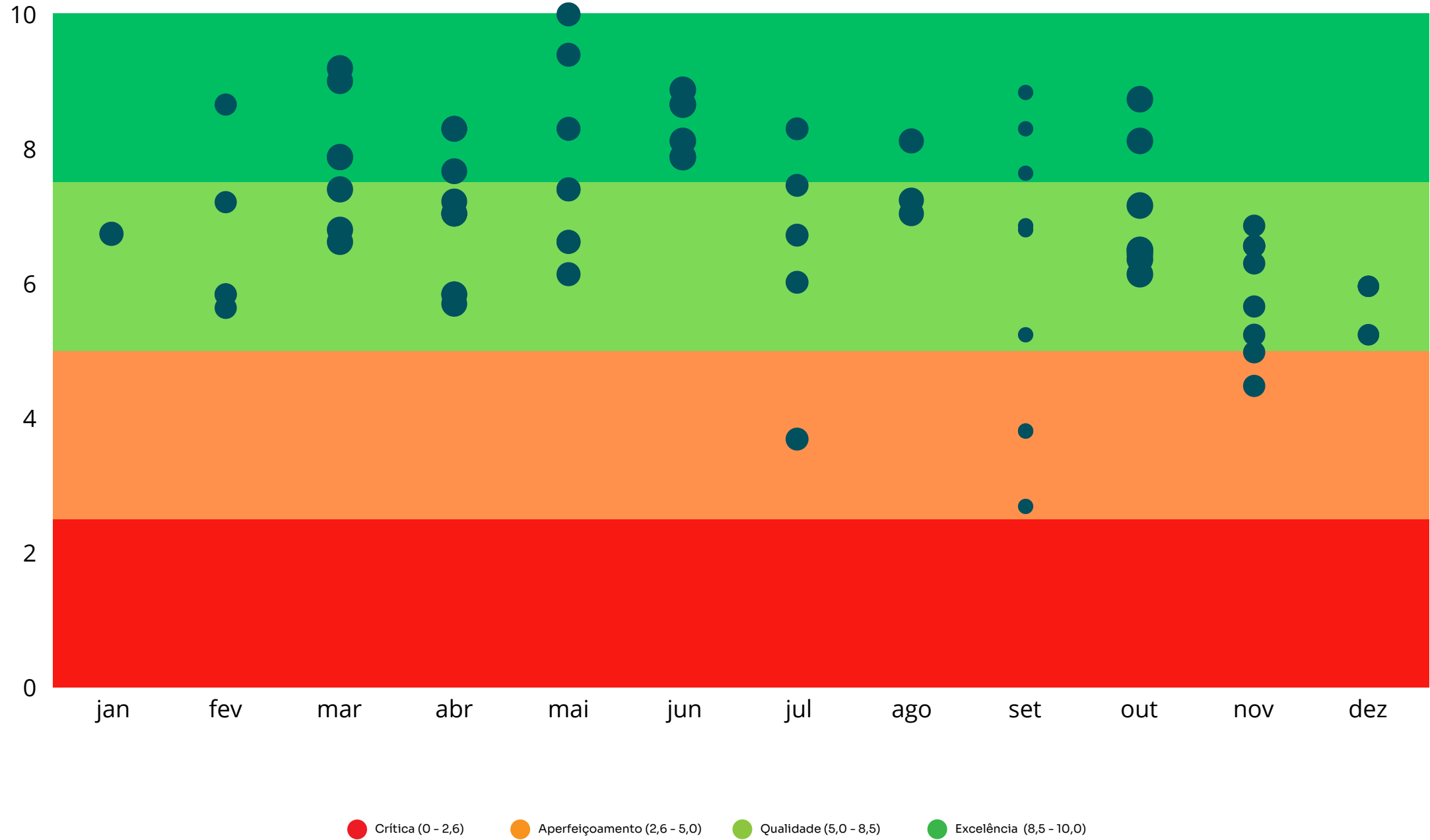
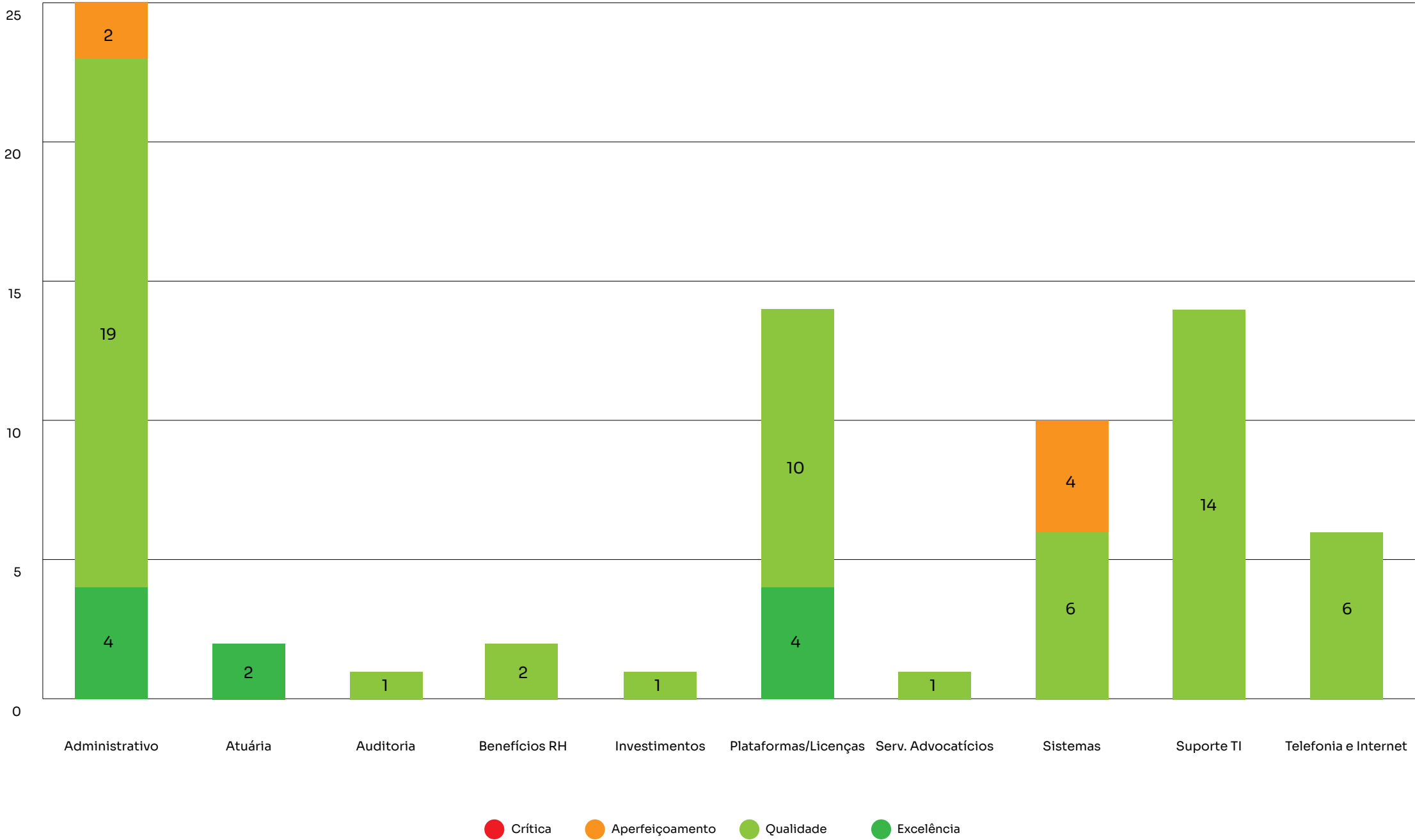
6 contratos avaliados como **Aperfeiçoamento**

Contratos por ciclo de avaliação



Top 10 – Ranking por Score
Melhores avaliações de desempenho







(GRI 2-6, 201-1 201-3, 3-3)

Gestão Previdencial

Quatro frentes marcaram a gestão previdencial da Centrus em 2025: o crescimento dos planos de contribuição definida, a continuidade das distribuições de superávit do Plano Básico de Benefícios (PBB), a atualização regulatória dos planos e a modernização tecnológica. O conjunto reflete uma gestão que equilibra o cuidado com os planos já maduros e o desenvolvimento dos mais novos.

Anualmente, consultoria especializada contratada pela Centrus elabora estudos de convergência e aderência das premissas atuariais de cada plano, cobrindo indicadores biométricos, demográficos, econômicos e financeiros. Em 2025, os estudos resultaram na atualização das tábuas de mortalidade geral e da taxa de juros real anual para todos os planos avaliados.

PBB

Plano em extinção e fechado para novas adesões, o PBB é formado exclusivamente por assistidos desde 2008, quando contribuições normais foram suspensas. Ainda assim, segue sendo o plano de maior expressão patrimonial da Centrus e encerrou 2025 em situação econômica confortável.

Os estudos de 2025 resultaram na atualização da tábua de mortalidade geral e da taxa de juros real anual. Os parâmetros adotados constam na tabela a seguir.

	2024	2025
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 M&F suavizada 10% D10%	AT-2012 M&F Básica D10%
Tábua de mortalidade de inválidos	GAM-71 M&F	
Taxa de juros	3,7% a.a.	3,9% a.a.

Fator de capacidade ¹ 0,9824

1. valor real ao longo do tempo para benefícios do INSS e do plano.

O plano registrou R\$ 1.092,3 milhões na conta de superávit técnico acumulado, dos quais R\$ 482,3 milhões destinam-se à reserva de contingência e R\$ 610 milhões à reserva especial para revisão do plano. O resultado foi classificado como estrutural pela consultoria atuarial e pela equipe interna da Centrus, o que deverá exigir nova destinação obrigatória no curso de 2026.

Ao longo do ano, quatro distribuições de superávit estiveram em andamento simultâneo, referentes aos exercícios de 2018, 2019, 2020 e 2021. Em setembro, teve início o pagamento da décima primeira distribuição, relativa a 2021. As distribuições representam uma renda complementar concreta para os assistidos, resultado direto de décadas de boa gestão dos recursos do plano. Manter esse ritmo exige avaliação atuarial rigorosa a cada ciclo e uma gestão de investimentos que sustente os resultados ao longo do tempo, mesmo em um plano em fase de extinção. Os valores distribuídos em 2025 constam na tabela a seguir.

Em R\$ mil

Superávit			Valores liberados em 2025		
Referência	Início	Término	Assistidos	Patrocinador	Total
2017	Nov/2021	Jan/2025	1.721,8	1.718,2	3.440,0
2018	Nov/2022	Dez/2025	53.931,9	53.847,1	107.779,0
2019	Dez/2023	Nov/2026*	50.144,3	50.066,0	100.210,3
2020	Jan/2025	Dez/2027*	21.745,6	21.711,6	43.457,2
2021	Set/2025	Ago/2028*	6.782,9	6.772,3	13.555,2
Total			134.326,5	134.115,2	268.441,7

*Previsão



Receitas e despesas

Os assistidos e o patrocinador estão dispensados de recolher contribuições desde fevereiro de 2008. As despesas com pagamento de benefícios apresentaram decréscimo de 0,27% em relação a 2024, conforme tabela a seguir.

Em R\$ mil

Discriminação	2024	2025	Δ \$	Δ %
Aposentadorias	136.890,1	128.015,3	-8.874,8	-6,48
Pensões	187.786,3	192.839,2	5.052,9	2,69
Abono de Natal	26.855,5	26.523,1	-332,5	-1,24
Pecúlios	8.560,5	11.729,3	3.168,8	37,02
Total	360.092,4	359.106,9	-985,5	-0,27

População

O plano encerrou 2025 com 919 assistidos: 259 aposentados e 660 pensionistas. Em relação a 2024, houve redução de 29 aposentados e 16 pensionistas. A distribuição por faixa etária e a variação em relação ao ano anterior constam nas tabelas a seguir.

Discriminação	2024	2025	Δ%
Assistidos	964	919	-4,67
Aposentados	288	259	-10,07
Pensionistas ^{1/}	676	660	-2,37
Dependentes	230	205	-10,87
Total	1.194	1.124	-5,86

1. Corresponde a 617 grupos familiares em 2025.

População por faixa etária

Faixa etária em anos	Assistidos				Total
	Aposentados		Pensionistas		
	M	F	M	F	
14 a 24	-	-	6	3	9
25 a 50	-	-	4	7	11
51 a 55	-	-	2	11	13
56 a 60	-	-	10	7	17
61 a 65	-	-	3	27	30
66 a 70	2	-	3	46	51
71 a 75	3	4	1	59	67
76 a 80	6	1	1	82	90
81 a 85	41	4	1	109	155
86 a 90	99	2	3	116	220
91 a 95	68	7	-	115	190
96 a 100	17	2	-	39	58
101 a 107	3	-	-	5	8
Total	239	20	34	626	919



Carteira de financiamentos

A carteira de financiamentos imobiliários encerrou 2025 com saldo zerado. Três operações foram liquidadas no exercício, com recuperação de R\$ 386 mil, por meio de acordos formalizados com base no programa aprovado em 2022. Permanecem 40 contratos em fase judicial, com encerramento sendo buscado de forma contínua.

Carteira de empréstimos

A carteira apresentou crescimento de 1,96% no total dos saldos devedores em relação a 2024. Foram concedidas 93 novas operações e liquidadas ou reformadas outras 111 no período. Os dados completos constam na tabela a seguir.

Em R\$ mil

Discriminação	2024	2025	Δ%
Valor da carteira	10.590,2	10.797,4	1,96
Fluxo de prestações	4.960,2	4.832,1	-2,58
Número de contratos	177	158	-10,73
Contratantes de empréstimos	138	123	-10,87





PBDC

Também em extinção e fechado para novas adesões, o PBDC encerrou 2025 com situação superavitária e população formada por aposentados, pensionistas e um pequeno grupo de participantes ativos vinculados à Centrus ou em regime de autopatrocínio.

Os estudos de 2025 resultaram na atualização da tábua de mortalidade geral e da taxa de juros real anual, além de revisão de outras premissas específicas do plano. Os parâmetros adotados constam na tabela a seguir.

	2024	2025
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 M&F suavizada 10% D10%	AT-2012 M&F Básica D10%
Tábua de mortalidade de inválidos	GAM-71 M&F	
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	
Taxa de rotatividade	0%	
Crescimento real de salários	2,49% a.a. ^{2/}	
Taxa de juros	3,7% a.a.	3,9% a.a.
Fator de capacidade ^{1/}	0,9824	

1. Valor real ao longo do tempo para benefícios do INSS e do plano.
2. Com exceção de autopatrocinados e fim de carreira (0%).

O plano apresentou saldo de R\$ 118,7 milhões na conta de superávit técnico acumulado, dos quais R\$ 88,4 milhões destinam-se à reserva de contingência e R\$ 30,3 milhões à reserva especial para revisão do plano. A distribuição do superávit referente a 2018 segue em andamento, com pagamentos previstos até setembro de 2026. Os valores liberados em 2025 constam na tabela a seguir.

Em R\$ mil

Superávit			Valores liberados em 2025		
Referência	Início	Término	Assistidos	Patrocinador	Total
2018	Out/2023	Set/2026	2.901,8	1.410,1	4.311,9
Total			2.901,8	1.410,1	4.311,9

Atualização regulatória

O regulamento do PBDC foi revisado para incorporar as flexibilizações previstas na Resolução CNPC nº 50/2022, com mudanças nos institutos de Benefício Proporcional Diferido (BPD), portabilidade, resgate e autopatrocínio. As alterações foram aprovadas pela Previc em outubro de 2025.

Receitas e despesas

Desde agosto de 2022, participantes, assistidos e patrocinador estão dispensados de recolher contribuições. As despesas previdenciais apresentaram acréscimo de 15,90% em relação a 2024, decorrente principalmente do aumento no pagamento de benefício temporário. Os dados constam na tabela a seguir.

Em R\$ mil

Discriminação	2024	2025	Δ \$	Δ%
Aposentadorias	12.761,9	14.937,1	2.175,3	17,04
Pensões	478,3	677,8	199,5	41,70
Abono de Natal	1.061,5	1.256,7	195,1	18,38
Pecúlios	0,0	0,0	0,0	-
Resgates ^{1/}	1.357,8	690,3	-667,5	-49,16
Total das despesas	15.153,2	17.561,9	2.408,7	15,90

^{1/} pagamento de benefício temporário e resgate de contribuições



População

A população do PBDC é constituída por 86 aposentados, sete pensionistas e 24 participantes ativos, dos quais 19 vinculados à Centrus, três autopatrocinados e dois em regime de Benefício Proporcional Diferido. A distribuição por faixa etária consta na tabela a seguir.

Discriminação	2024	2025	Δ%
Assistidos	86	93	8,14
Aposentados	81	86	6,17
Pensionistas	5	7	40,00
Participantes Ativos	31	24	-22,58
Vinculados à Centrus ^{2/}	23	19	-17,39
Benefício Proporcional Diferido	2	2	0,00
Autopatrocinados	6	3	-50,00
Dependentes	142	135	-4,93
Total	259	252	-2,70

^{1/} corresponde a 5 grupos familiares
^{2/} trata-se de empregados da Centrus e servidores cedidos pelo Banco Central

Faixa etária em anos	Ativos e Autopatrocinados		Assistidos				Total
			Aposentados		Pensionistas ^{1/}		
	M	F	M	F	M	F	
32 a 50	10	7	1	-	1	-	19
51 a 60	3	3	19	19	-	-	44
61 a 70	1	-	16	14	-	2	33
71 a 85	-	-	13	4	-	4	21
Total	14	10	49	37	1	6	117

^{1/} corresponde a benefícios vitalícios

Carteira de empréstimos

A carteira encerrou 2025 com saldo de R\$ 2,8 milhões, representando decréscimo de 1,14% em relação a 2024. Foram concedidas 27 novas operações e liquidadas ou reformadas outras 28 no período. Os dados completos constam na tabela a seguir.

Discriminação	2024	2025	Δ%
Valor da carteira	2.826,9	2.794,6	-1,14
Fluxo de prestações	1.300,9	1.216,4	-6,50
Número de contratos	59	58	-1,69
Contratantes de empréstimos	53	55	3,77





PCD

Plano de contribuição definida estruturado para conceder benefícios baseados no saldo de contas individual, o PCD registrou crescimento consistente em 2025, impulsionado por campanhas de comunicação dirigidas ao seu público-alvo. Foram 55 novas adesões no ano, com patrimônio encerrando o exercício em R\$ 301,1 milhões, ante R\$ 264,9 milhões em 2024.

Atualização regulatória

O regulamento do PCD foi revisado para incorporar as flexibilizações previstas na Resolução CNPC nº 50/2022, ampliando as opções de acesso dos participantes aos recursos acumulados: resgate parcial de saldos de portabilidade oriundos de entidades abertas de previdência (EAPC) e de contribuições voluntárias, portabilidade total ou parcial de recursos de EAPC, portabilidade interna para outro plano administrado pela Centrus, redução da carência para reinscrição e possibilidade de combinação de institutos simultâneos. As alterações foram aprovadas pelo Conse e pelo Banco Central e aguardam aprovação da Previc.

Situação atuarial

Por prever a concessão de benefício de renda por prazo indeterminado, o PCD utiliza premissas atuariais como referência, ainda que não esteja sujeito a riscos atuariais. Os riscos de invalidez e morte são terceirizados e as provisões matemáticas correspondem aos saldos individuais dos participantes. Os estudos de 2025 resultaram na atualização da tabela de mortalidade geral e da taxa de juros real anual. Os parâmetros adotados constam na tabela a seguir.

	2024	2025
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 M&F suavizada 10% D10%	AT-2012 M&F Básica D10%
Tábua de mortalidade de inválidos	GAM-71 M&F	
Taxa de juros	3,7% a.a.	3,9% a.a.

Receitas e despesas

As receitas previdenciais do plano, compostas por contribuições normais, voluntárias e portabilidades recebidas, cresceram 18,75% em relação a 2024. As despesas com pagamento de benefícios apresentaram acréscimo de 18,15% no mesmo período. Os dados constam na tabela a seguir.

Em R\$ mil

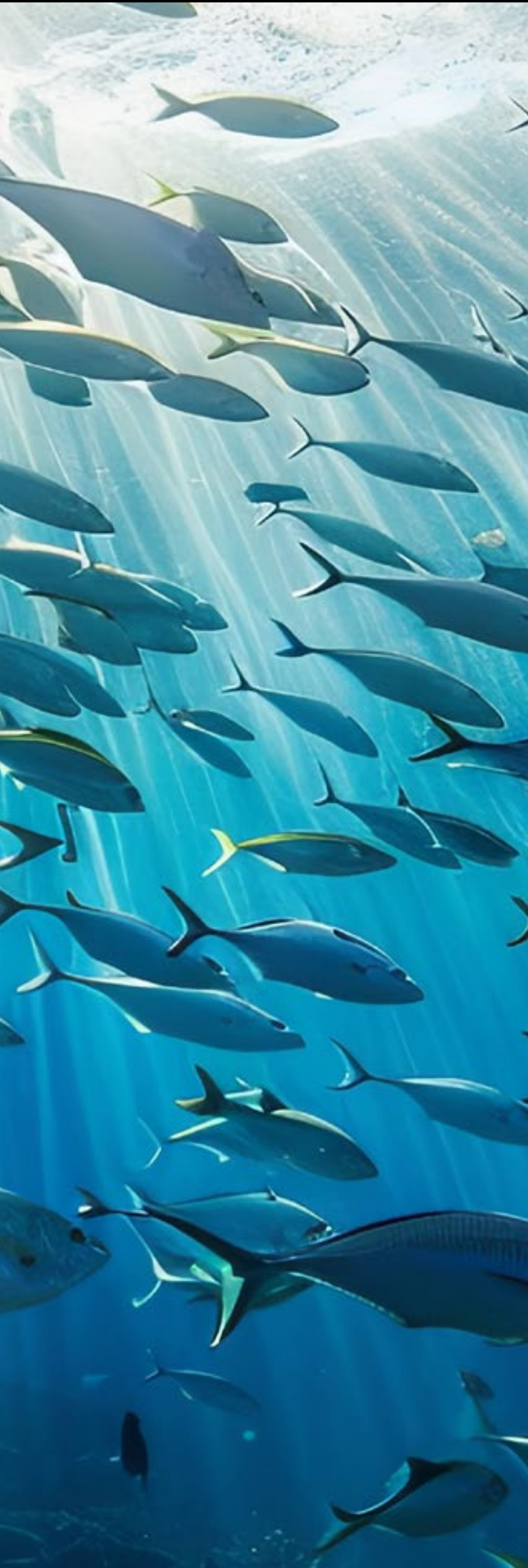
Contribuições	2024	2025	Δ \$	Δ %
Participantes ativos	8.952,0	9.382,6	430,6	4,81
Assistidos	930,4	1.070,0	139,6	15,00
Autopatrocínados	220,3	277,5	57,2	25,97
Centrus	991,9	1.130,1	138,2	13,93
Portabilidade	0,0	1.314,6	1.314,6	100,00
Total	11.094,6	13.174,8	2.080,2	18,75

População

A população do PCD é formada por 621 participantes ativos, 133 aposentados, 23 pensionistas e 1.274 dependentes. A distribuição por faixa etária consta na tabela a seguir.

Discriminação	2024	2025	Δ%
Participantes ativos	581	621	6,88
Assistidos	150	156	4,00
Aposentados	134	133	-0,75
Pensionistas	16	23	43,75
Dependentes	1.216	1.274	4,77
Total	1.947	2.051	5,34

Faixa etária em anos	Ativos e Autopatrocínados		Assistidos				Total
			Aposentados		Pensionistas		
	M	F	M	F	M	F	
25 a 50	180	110	-	-	1	3	294
51 a 60	141	49	-	1	3	2	196
61 a 70	60	12	9	2	-	1	84
71 a 80	41	23	70	19	-	9	162
81 a 86	4	1	30	2	-	4	41
Total	426	195	109	24	4	19	777



Modernização tecnológica

O PCD passou por atualização na plataforma web-participantes, da Trust Solutions, ampliando a qualidade e a agilidade dos serviços digitais disponíveis aos participantes.

Carteira de empréstimos

A carteira cresceu 11,75% em relação a 2024, encerrando o exercício com saldo de R\$ 1,6 milhões. Foram concedidas 47 novas operações e liquidadas ou reformadas outras 42. Os dados completos constam na tabela a seguir.

Em R\$ mil			
Discriminação	2024	2025	Δ%
Valor da carteira	1.480,2	1.654,1	11,75
Fluxo de prestações	486,7	596,3	22,52
Número de contratos	54	59	9,26
Contratantes de empréstimos	44	47	6,82





CentrusPrev⁺

Lançado em 2020 e voltado a um público mais amplo, o CP+ é o plano de maior crescimento da Centrus. Classificado como plano de contribuição definida, concede benefícios baseados no saldo de contas individual e tem os riscos de invalidez e morte terceirizados. Somou 173 novas adesões em 2025, encerrando o ano com 779 participantes ativos e patrimônio de R\$ 51,9 milhões, ante R\$ 36,3 milhões em 2024.

As receitas previdenciais cresceram 18,56% em relação a 2024. As despesas aumentaram em decorrência, principalmente, do pagamento de resgates. Os dados constam na tabela a seguir.

Em R\$ mil				
Contribuições	2024	2025	Δ\$	Δ%
Normais	2.807,5	2.877,0	69,5	2,48
Voluntárias	2.991,3	5.862,6	2.871,3	95,99
Portabilidades	4.269,6	3.197,2	-1.072,4	-25,12
Total	10.068,3	11.936,8	1.868,4	18,56

Situação atuarial

O CP+ não está sujeito a riscos atuariais. Seu patrimônio de cobertura corresponde ao somatório dos saldos individuais dos participantes e assistidos, sem registro de resultado técnico deficitário ou superavitário.

Em R\$ mil

Discriminação	2024	2025	Δ\$	Δ%
Aposentadorias	698,6	1.564,0	865,4	123,87
Pensões	0,0	8,6	8,6	M%
Institutos (resgate e portabilidade)	981,8	3.131,8	2.150,0	218,99
Total das despesas	649,6	4.704,4	4.054,8	624,17

População

O CP+ encerrou 2025 com 779 participantes ativos, oito aposentados, três pensionistas e 551 dependentes. A distribuição por faixa etária consta na tabela a seguir.

Discriminação	2024	2025	Δ%
Participantes ativos	640	779	21,72
Assistidos	3	11	266,67
Aposentados	3	8	166,67
Pensionistas	-	3	
Dependentes	453	551	21,63
Total	1.096	1.341	22,35

Faixa etária em anos	Ativos e Autopatrocinados		Assistidos				Total
			Aposentados		Pensionistas ^{1/}		
	M	F	M	F	M	F	F
0 a 17	83	78	-	-	-	-	161
18 a 50	171	207	-	1	-	-	379
51 a 60	53	66	-	2	-	-	121
61 a 70	23	25	3	-	-	-	51
71 a 80	22	23	-	1	1	2	49
81 a 95	16	12	1	-	-	-	29
Total	368	411	4	4	1	2	790





(GRI 3-3)

Gestão de Investimentos

O ano de 2025 foi marcado pela resiliência da economia brasileira diante de um ambiente externo bastante adverso. No plano internacional, o principal vetor de instabilidade foi o novo ciclo de protecionismo comercial adotado com o retorno de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos. Em abril de 2025, o governo americano impôs barreiras tarifárias a mais de 180 países, desencadeando o que analistas e organismos internacionais classificaram como o mais severo choque tarifário desde a década de 1930. O Brasil figurou entre os mais afetados: em julho, os EUA decretaram alíquota de 50% sobre produtos brasileiros, com vigência a partir de agosto, atingindo setores como café, proteína bovina, aço, aviação civil e madeira.

A imprevisibilidade da agenda comercial americana gerou forte contração da confiança nos mercados globais, com reflexos diretos sobre as decisões de investimento. A escalada do conflito comercial com a China agravou esse quadro: as tarifas americanas sobre produtos chineses chegaram a 145%, pressionando as cadeias globais de produção e o comércio multilateral. Em abril, a Organização Mundial do Comércio chegou a projetar retração no volume global de mercadorias, revisando depois sua estimativa para expansão de 2,4%, em

parte pela antecipação na formação de estoques em resposta ao novo regime tarifário.

No campo geopolítico, o questionamento da credibilidade das instituições americanas e do dólar como reserva de valor produziu efeito favorável ao Brasil. A condução errática da política econômica dos EUA e o consequente abalo da confiança no dólar levaram à depreciação da moeda norte-americana, que foi uma das principais surpresas positivas do ano. Após abrir acima de R\$ 6,00, o câmbio recuou de forma consistente ao longo do exercício, encerrando com desvalorização acumulada de 11% e cotação abaixo de R\$ 5,50. Esse movimento, favorecido pelo ingresso de capital estrangeiro no mercado doméstico, ajudou a conter as pressões inflacionárias.

No plano interno, o Brasil registrou seu quinto ano consecutivo de crescimento, com expansão do PIB de 2,3%, sustentada pelo bom desempenho da agropecuária, dos serviços e da indústria. O país encerrou o ano na 11ª posição entre as maiores economias do mundo. O próprio Ministério da Fazenda reconheceu que os resultados superaram as projeções do início do ano, que apontavam para expansão menor e inflação mais alta.



No campo da política monetária, o Banco Central deu continuidade ao ciclo de alta da Selic iniciado em setembro de 2024. Em junho, o Copom realizou o último ajuste, fixando a taxa básica em 15% ao ano, o nível mais elevado em aproximadamente duas décadas. A política contracionista encareceu o crédito e pressionou o endividamento das famílias, mas foi determinante para ancorar as expectativas e conter a inflação. A variação do IPCA, que chegou a 5,53% no acumulado de doze meses em abril, encerrou o ano em 4,26%, dentro do intervalo de tolerância do sistema de metas, cujo teto era de 4,5% para 2025.

O Ibovespa valorizou 33,95% em 2025, melhor desempenho anual desde 2016, evidenciando a capacidade do mercado doméstico de adaptar-se às turbulências externas. Mesmo sob política monetária restritiva, o mercado de capitais absorveu bem o fluxo de capital estrangeiro, reforçando o Brasil como destino relevante entre os mercados emergentes. O crescimento interno, o protagonismo das empresas exportadoras de commodities e a solidez do setor financeiro sustentaram esse desempenho, compensando a volatilidade cambial e as incertezas fiscais.

Em relação às operações da Centrus, 2025 trouxe uma mudança estrutural na forma de alocar os recursos, impulsionada tanto pela evolução do cenário macroeconômico quanto por alterações regulatórias relevantes ocorridas no final de 2024. A possibilidade de marcação na curva para planos de contribuição definida permitiu ampliar a exposição a títulos públicos de maior duration, reduzindo a volatilidade das carteiras e melhorando a compatibilização entre ativos e passivos previdenciários. Em paralelo, avançou-se na simplificação dos portfólios, com a liquidação de posições remanescentes em ações individuais, maior uso de instrumentos passivos como ETFs e redução da exposição a fundos imobiliários e crédito privado, cujas relações risco-retorno se mostraram menos atrativas num ambiente de juros elevados. O resultado foi uma maior participação da renda fixa nas carteiras dos planos, especialmente os de contribuição definida, com mais previsibilidade de retornos e maior eficiência na gestão, sempre dentro das diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo da Fundação.



PBB

Dadas as características do plano e do perfil de sua população, a carteira de investimentos do PBB é composta basicamente por Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), com vencimentos e pagamentos de juros ajustados ao fluxo estimado no estudo de gestão de ativos e passivos (ALM).

Em 2025, a alocação dos recursos refletiu principalmente o reforço da liquidez para fazer frente aos compromissos dos próximos anos. Priorizou-se a elevação do prêmio na carteira de títulos públicos e a simplificação do portfólio, em linha com as diretrizes da Política de Investimentos. Destaque para o aumento da renda fixa, com saída do segmento de crédito privado e maior alocação em fundos de alta liquidez, além da redução da exposição ao mercado exterior. No segmento de renda variável, as posições em ações individuais foram descontinuadas em favor de ETFs, com ganhos de eficiência operacional e melhor aderência ao *benchmark*.

A rentabilidade acumulada em 2025 situou-se em 8,3%, superando a meta atuarial de 8,1% para o período.

Em R\$ milhões			
Tipo de Gestão	2024	2025	% total
Carteira Própria	3.873,8	3.475,4	72,6
Títulos Públicos Federais	3.678,3	3.269,3	
Fundos de Índice em Renda Fixa	-	-	
Ações mercado à vista	3,4	-	
Fundos de Índice em Renda Variável	80,6	89,4	
Brazilian Depositary Receipts - BDR	-	-	
Imóveis para locação	100,9	105,7	
Fundo de Investimento Imobiliário	-	-	
Operações com Participantes	10,6	10,8	
ETF Investimentos no Exterior	-	-	
Outros	0,1	0,3	
Carteira Terceirizada	1.129,7	1.314,2	27,4
Fundos de Investimento em Renda Fixa	393,0	773,3	
Fundos de Investimento Crédito Privado	26,1	-	
Fundos de Investimento Multimercado	335,3	336,7	
Fundos de Investimento em Participações	0,4	0,4	
Fundos de Investimento Investimento no Exterior	374,9	203,9	

Em %		
Rentabilidade	2024	2025
Renda Fixa	9,5	8,0
Renda Variável	-9,8	34,6
Estruturado	6,4	16,8
Imobiliário	54,7	3,8
Operações com Participantes	9,5	10,2
Exterior	34,3	0,0
Rentabilidade consolidada do plano	11,2	8,3
Meta Atuarial (IPCA + 3,7%)1/	8,7	8,1



PBDC

A carteira do PBDC manteve, em 2025, sua característica de alta concentração em Títulos Públicos Federais atrelados à inflação (NTN-B), com prazos de vencimento e pagamentos de juros alinhados às necessidades atuariais do plano, conforme as diretrizes dos estudos de gestão de ativos e passivos (ALM).

Ao longo do período, o movimento foi parecido com o do PBB: reforço da alocação em renda fixa, especialmente em fundos de maior liquidez, com redução da exposição a segmentos mais voláteis, como estruturado, exterior e fundos imobiliários. No segmento de renda variável, a exposição foi consolidada em ETFs, promovendo maior eficiência na gestão.

A rentabilidade de 11,3% em 2025 superou o índice de referência de 8,1%.

Em R\$ milhões			
Tipo de Gestão	2024	2025	% total
Carteira Própria	624,6	645,9	86,9
Títulos Públicos Federais	584,7	612,9	
Fundos de Índice em Renda Fixa	-	-	
Ações mercado à vista	1,1	-	
Fundos de Índice em Renda Variável	21,9	27,3	
Brazilian Depositary Receipts - BDR	-	-	
Imóveis para locação	2,7	2,8	
Fundo de Investimento Imobiliário	9,8	-	
Operações com Participantes	2,8	2,8	
ETF Investimentos no Exterior	-	-	
Outros	1,6	0,0	
Carteira Terceirizada	83,0	97,8	13,1
Fundos de Investimento em Renda Fixa	6,7	43,7	
Fundos de Investimento Crédito Privado	-	-	
Fundos de Investimento Multimercado	29,2	13,8	
Fundos de Investimento em Participações	0,0	0,0	
Fundos de Investimento Investimento no Exterior	47,0	40,3	

Em %		
Rentabilidade	2024	2025
Renda Fixa	9,8	11,3
Renda Variável	-9,6	34,5
Estruturado	6,4	16,8
Imobiliário	54,7	4,1
Operações com Participantes	9,6	10,5
Exterior	34,5	-0,06
Rentabilidade consolidada do plano	10,1	11,3
Meta Atuarial (IPCA + 3,7%) ^{1/}	8,7	8,1



PCD

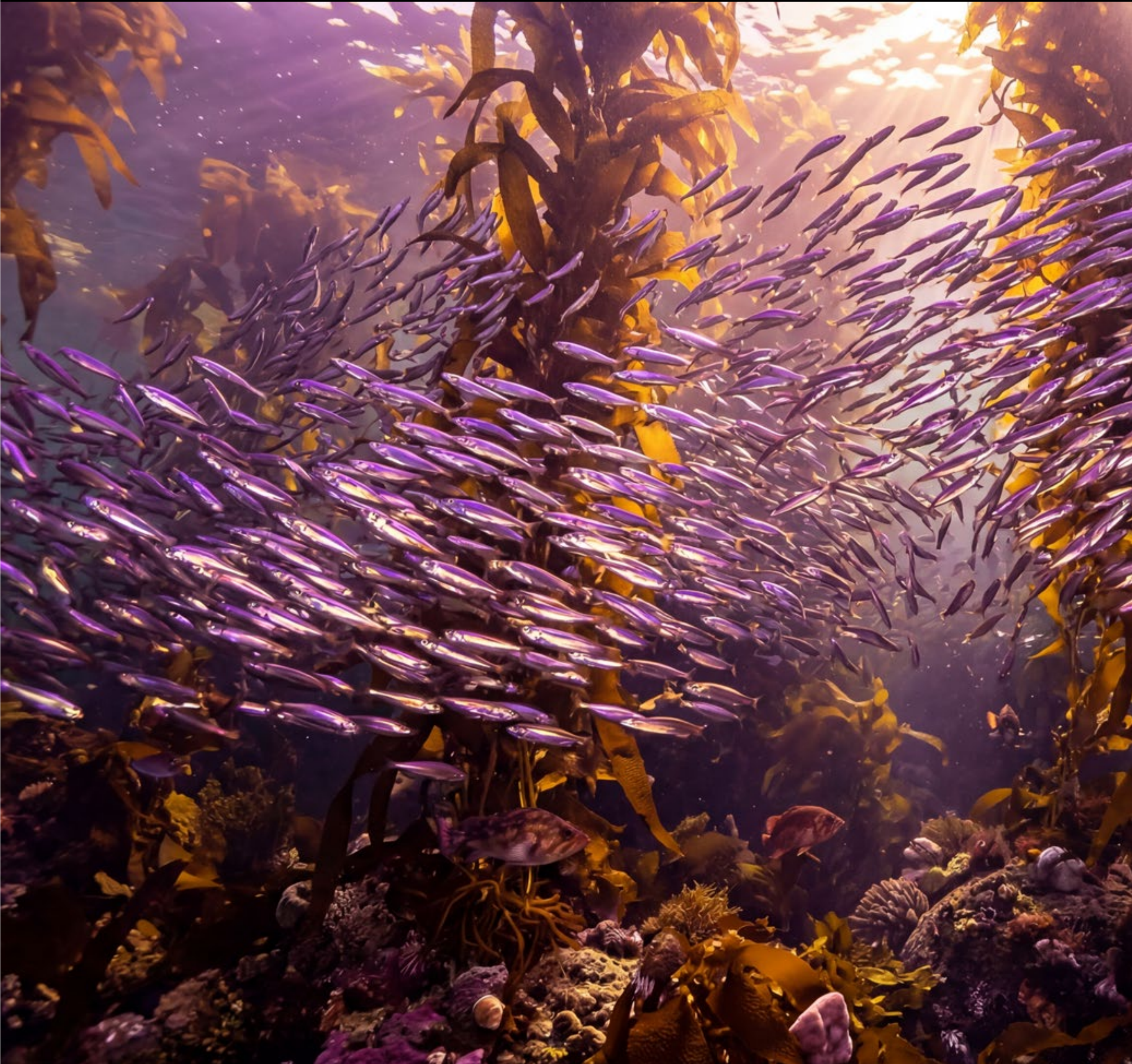
Em 2025, a carteira do PCD passou por ajuste relevante em sua composição, com reforço da alocação em renda fixa, especialmente em Títulos Públicos Federais atrelados à inflação (NTN-B), em linha com o perfil previdenciário do plano. Esse movimento não foi só de aumento de exposição, mas também de mudança de estratégia: excluíram-se posições mais líquidas e sensíveis à oscilação de mercado e foram incorporados títulos de prazo mais longo, mantidos até o vencimento. Esse reposicionamento permitiu capturar taxas reais em níveis historicamente elevados e reduzir bastante a volatilidade da carteira.

Houve também ampliação da exposição a fundos de maior liquidez e encerramento de posições em segmentos mais complexos ou de maior risco, como crédito privado e fundos imobiliários. No segmento de renda variável, manteve-se a alocação via ETFs, com maior eficiência operacional, e reduziu-se a exposição ao mercado exterior.

A rentabilidade acumulada em 2025 alcançou 12,5%, superando com folga o índice de referência de 8,1%.

Em R\$ milhões			
Tipo de Gestão	2024	2025	% total
Carteira Própria	205,0	238,9	82,1
Títulos Públicos Federais	116,8	213,0	
Fundos de Índice em Renda Fixa	47,9	-	
Ações mercado à vista	1,5	-	
Fundos de Índice em Renda Variável	24,3	24,2	
Brazilian Depositary Receipts - BDR	-	-	
Fundo de Investimento Imobiliário	12,9	-	
Operações com Participantes	1,5	1,6	
ETF Investimentos no Exterior	-	-	
Carteira Terceirizada	56,4	52,1	17,9
Fundos de Investimento em Renda Fixa	6,8	18,2	
Fundos de Investimento Crédito Privado	8,1	-	
Fundos de Investimento Multimercado	16,3	14,5	
Fundos de Investimento Investimento no Exterior	25,2	19,5	

Em %		
Rentabilidade	2024	2025
Renda Fixa	1,1	12,9
Renda Variável	-9,6	34,7
Estruturado	6,4	16,9
Imobiliário	-17,5	-3,1
Operações com Participantes	9,6	10,5
Exterior	34,2	0,0
Rentabilidade consolidada do plano	1,5	12,5
Índice de Referência (IPCA + 3,7%) ^{1/}	8,7	8,1



CP+

Em 2025, a carteira do CentrusPrev+ - CP+ avançou em sua composição, seguindo estratégia semelhante à do PCD. O destaque foi o reforço da alocação em renda fixa, especialmente em Títulos Públicos Federais atrelados à inflação (NTN-B). O movimento refletiu a estratégia de consolidação da carteira, com maior exposição a ativos mantidos até o vencimento, de prazo mais longo e melhor relação risco-retorno, o que permitiu capturar prêmios elevados e reduzir a sensibilidade a oscilações de mercado.

A carteira também foi simplificada, com redução da exposição a fundos imobiliários e instrumentos de renda fixa negociados em mercado. Na renda variável, manteve-se a alocação via ETFs. O segmento exterior teve leve aumento, refletindo a flexibilidade do plano, que ainda está em fase de formação de reservas.

A rentabilidade acumulada em 2025 foi de 13,2%, superando com folga o índice de referência de 8,1%.

Em R\$ milhões			
Tipo de Gestão	2024	2025	% total
Carteira Própria	26,4	37,9	78,4
Títulos Públicos Federais	19,1	34,6	
Fundos de Índice em Renda Fixa	3,8	-	
Ações mercado à vista	-	-	
Fundos de Índice em Renda Variável	2,7	3,3	
Brazilian Depositary Receipts - BDR	-	-	
Fundo de Investimento Imobiliário	0,8	-	
Carteira Terceirizada	9,8	10,4	21,6
Fundos de Investimento em Renda Fixa	6,0	5,5	
Fundos de Investimento Crédito Privado	-	-	
Fundos de Investimento Multimercado	1,8	2,1	
Fundos de Investimento Investimento no Exterior	2,0	2,9	

Em %		
Rentabilidade	2024	2025
Renda Fixa	0,7	13,1
Renda Variável	-9,8	34,6
Estruturado	6,4	16,9
Imobiliário	-17,5	-4,2
Exterior	34,3	0,0
Rentabilidade consolidada do plano	1,0	13,2
Índice de Referência (IPCA + 3,7%) ^{II}	8,7	8,1



PGA

Em 2025, a carteira do PGA manteve a concentração em renda fixa, com foco em ativos de liquidez elevada e aderentes às necessidades operacionais do plano. O movimento principal foi a consolidação da alocação em Títulos Públicos Federais atrelados à inflação (NTN-B), aproveitando taxas reais em níveis atrativos, com foco na estabilidade dos resultados.

Ao longo do período, foram feitos ajustes pontuais na carteira, com redução da exposição ao segmento estruturado e reconfiguração da participação em fundos imobiliários. O segmento exterior teve leve aumento, contribuindo para a diversificação dos investimentos.

A rentabilidade acumulada em 2025 situou-se em 11,1%, bem acima do índice de referência de 4,2%.

Em R\$ milhões			
Tipo de Gestão	2024	2025	% total
Carteira Própria	486,0	533,7	80,3
Títulos Públicos Federais	403,5	472,0	
Fundos de Índice em Renda Fixa	50,5	57,0	
Imóveis para locação	4,6	4,7	
Fundo de Investimento Imobiliário	27,4	-	
ETF Investimentos no Exterior	-	-	
Carteira Terceirizada	108,5	131,0	19,7
Fundos de Investimento em Renda Fixa	26,3	47,7	
Fundos de Investimento Crédito Privado	3,8	-	
Fundos de Investimento Multimercado	40,4	36,1	
Fundos de Investimento Investimento no Exterior	37,9	47,2	

Em %		
Rentabilidade	2024	2025
Renda Fixa	2,7	12,1
Estruturado	6,4	16,9
Imobiliário	-16,4	-0,4
Exterior	34,3	0,0
Rentabilidade consolidada do plano	3,1	11,1
IPCA	4,8	4,2

Os planos administrados pela Centrus encerraram 2025 em boa forma. Todos superaram suas respectivas metas estratégicas ou índices de referência, alguns com folga considerável. Em um período marcado por tantas incertezas no cenário global, entregar rentabilidade acima das metas reforça a capacidade da Fundação de honrar o compromisso com o futuro que seus participantes e assistidos planejaram.



(GRI 2-7, 2-8, 3-3)

Pessoas no Centro da Gestão

A Fundação tem nas pessoas um de seus principais ativos estratégicos. A qualidade, o engajamento e o desenvolvimento do corpo funcional sustentam a execução das atividades previdenciais, administrativas e de investimentos com segurança, consistência e aderência regulatória.

Ao longo do período, a Entidade manteve uma estrutura de pessoas compatível com a complexidade de suas atribuições, formada por profissionais experientes, tecnicamente qualificados e comprometidos com o propósito institucional.

A força de trabalho da Centrus é composta por empregados próprios da Fundação e por trabalhadores que não são empregados, notadamente servidores cedidos pelo Banco

Central do Brasil. Esses profissionais exercem funções de natureza estratégica e gerencial, especialmente em cargos de direção e gerência, contribuindo para a operação e a governança da Entidade. A distinção entre empregados e trabalhadores não ,empregados está apresentada na tabela a seguir.

Categoria	Quantidade	Vínculo
Diretores cedidos (Banco Central)	3	Trabalhadores não empregados
Diretor empregado	1	Empregado da Fundação
Diretor em período de quarentena	1	Empregado da Fundação
Gerentes cedidos (Banco Central)	4	Trabalhadores não empregados
Demais colaboradores	59	Empregados da Fundação
Total	68	

Dados referentes a 31/12/2025

(GRI 404-2)

Formação, qualificação e desenvolvimento

A composição do time reflete uma diretriz clara de valorização do capital humano. A elevada proporção de profissionais com graduação, pós-graduação e certificações reforça a capacidade técnica da Fundação e contribui para decisões mais qualificadas em todos os níveis da gestão.

As certificações profissionais, mantidas de forma contínua, asseguram o atendimento às exigências regulatórias e às boas práticas de governança. Esse compromisso se traduz também na revisão da Política de Capacitação e na implementação de um plano de desenvolvimento alinhado ao planejamento estratégico, com foco em competências transversais (como liderança e gestão de riscos) e em capacitações específicas por área.

Qualificação dos empregados	2021	2022	2023	2024	2025
Mestres e doutores	6	6	7	5	9
Com especialização	53	60	60	51	46
Graduados	73	75	71	69	68
Graduandos	1	0	0	0	0
Mestrandos	0	0	0	2	2
Com certificação	33	62	58	56	58
Total	74	75	71	69	68

(GRI 2-29, 3-3)

Cultura organizacional e clima

Para fortalecer a cultura e ampliar o engajamento, foram realizadas em 2025 a aplicação do Diz Ai – ação interna de escuta ativa aos colaboradores - e a pesquisa de clima organizacional, que forneceram um diagnóstico consistente do ambiente interno.

Os resultados indicaram como principais forças o alinhamento ao propósito institucional, a percepção positiva da liderança e um ambiente de trabalho colaborativo e respeitoso. Ao mesmo tempo, sinalizaram oportunidades de melhoria em comunicação, desenvolvimento profissional, equidade e reconhecimento. Esses temas passaram a orientar ações estruturantes de gestão de pessoas.

Nesse mesmo contexto, foi aprovado o Guia de Recrutamento e Seleção, com critérios mais transparentes, equitativos e alinhados à cultura que a Fundação quer construir.





(GRI 2-30, 404-2)

Governança de pessoas e cultura desejada

Em maio de 2025, foi criado o Comitê Gente (CGente), órgão de assessoramento à Diretoria-Executiva na área de Gestão de Pessoas. O Comitê atua na promoção de uma cultura organizacional colaborativa, inclusiva e orientada ao desenvolvimento humano, buscando equilibrar eficiência e qualidade do ambiente de trabalho.

A agenda do CGente está alinhada ao planejamento estratégico e aos resultados da pesquisa de clima. Para 2026, estão previstas a revisão da Política de Capacitação e do Plano de Carreira e Remuneração (PCR), além de ajustes em

normas e processos de gestão. Para 2027, a pauta inclui a revisão do sistema de avaliação de desempenho e a implantação de um Programa de Reconhecimento.

Essas iniciativas se somam a um esforço mais amplo de integração e valorização das pessoas. A colaboração entre áreas é estimulada por meio de grupos de trabalho interdisciplinares voltados à execução de projetos estratégicos, promovendo visão sistêmica, corresponsabilidade e maior alinhamento interno. A Fundação também investe em ações de convivência e comunicação interna, especialmente em datas comemorativas, fortalecendo vínculos, o sentimento de pertencimento e a dimensão humana das relações de trabalho.

Relações trabalhistas e negociação coletiva

As relações trabalhistas da Centrus são regidas por acordo de negociação coletiva firmado com o Sindicato dos Securitários do Distrito Federal, que abrange os empregados da Fundação e os servidores cedidos pelo Banco Central do Brasil. O acordo coletivo estabelece condições referentes a direitos, benefícios e deveres, contribuindo para a manutenção de relações de trabalho transparentes, equilibradas e alinhadas à legislação trabalhista vigente.

(GRI 201-1, 201-3)

Gestão Administrativa e orçamentária

A Centrus conduz sua gestão administrativa e orçamentária de forma integrada, com base no Planejamento Orçamentário Anual e na centralização do custeio pelo Plano de Gestão Administrativa (PGA). Esse modelo, aprovado pelo Conselho Deliberativo e alinhado às exigências da Resolução CNPC nº 62/2024 e da Resolução Previc nº 23/2023, assegura o acompanhamento, o controle e o rateio das despesas entre os planos, com critérios técnicos e de proporcionalidade.

O monitoramento é contínuo e detalhado por natureza, objeto e unidade de custo, permitindo analisar a execução orçamentária em tempo hábil. O controle abrange gastos com pessoal, serviços de terceiros, tecnologia, infraestrutura e demais despesas operacionais. As fontes de custeio são definidas anualmente pelo Conselho Deliberativo na aprovação do orçamento, e a execução é acompanhada pelo Conselho Fiscal, que se manifesta semestralmente por meio do relatório de controle interno, conforme a regulamentação vigente. Os investimentos em capacitação integram o orçamento administrativo e seguem as mesmas regras de controle e rateio das demais despesas do PGA.

Os indicadores de gestão, fixados pelo Conselho Deliberativo com metas anuais e discriminados por plano de benefícios, são divulgados neste Relatório Anual de Informações Integrado (RAI-I) e publicados no site da Centrus para todos os interessados. O regulamento do PGA, o orçamento aprovado e as informações sobre receitas e despesas administrativas dos últimos três exercícios também estão em área de acesso irrestrito no site da Fundação, em conformidade com os arts. 17 e 18 da Resolução CNPC nº 62/2024.

A gestão eficiente dos custos administrativos impacta diretamente participantes e assistidos: recursos bem alocados preservam a sustentabilidade dos planos e a capacidade da Fundação de honrar os benefícios no longo prazo. Esse é o sentido do controle orçamentário na Centrus, coerente com a sua missão e confirmado com o Selo de Autorregulação em Governança Corporativa que lhe foi concedido.

Em R\$ mil

Despesa	Previsto	Realizado	% Execução	PBB		PBDC		PCD		CP+	
				82,68%		11,93%		4,59%		0,79%	
				Dotação	Executado	Dotação	Executado	Dotação	Executado	Dotação	Executado
Pessoal e Encargos	44.255	40.136	90,7%	36.591	33.185	5.281	4.790	2.033	1.844	351	318
Treinamento	415	221	53,3%	343	183	50	26	19	10	3	2
Viagens e estadias	350	200	57,3%	289	166	42	24	16	9	3	2
Serviços de Terceiros	6.718	3.590	53,4%	5.555	2.968	802	428	309	165	53	28
Atuária	500	346	69,2%	413	286	60	41	23	16	4	3
Assistência Jurídica	493	361	73,3%	408	299	59	43	23	17	4	3
Serviços de Informática	5.165	2.352	45,5%	4.270	1.945	616	281	237	108	41	19
Auditoria	176	178	100,9%	146	147	21	21	8	8	1	1
Comunicação	384	353	92,0%	317	292	46	42	18	16	3	3
Despesas Gerais	3.697	3.445	93,2%	3.057	2.849	441	411	170	158	29	27
Subtotal	55.435	47.593	85,9%	45.834	39.350	6.615	5.679	2.546	2.186	439	377
Despesas de Investimento	-	677	-	-	486	-	88	-	93	-	10
Corretagem	-	201	-	-	91	-	31	-	72	-	7
Custódia	-	476	-	-	394	-	57	-	21	-	3
Total	55.435	48.269	87,1%	45.834	39.836	6.615	5.767	2.546	2.279	439	387



Em R\$ mil

Despesas Administrativas				Qtd. Participantes e Assistidos	Receitas Administrativas							
Descrição	2023	2024	2025		Descrição das Fontes de Custeio	2023	2024	2025				
Pessoal e Encargos	37.501	40.506	40.136	2.605	Taxa de Administração Em 2024: 1% dos Recursos Garantidores para PBB e PDC. Em 2025: 0,85% e 1% dos Recursos Garantidores para o PBB e PBDC, respectivamente.	56.599	55.509	47.118				
Treinamentos/Congressos e Seminários	191	252	221									
Viagens e Estadias	138	184	200		Taxa de Administração Em 2024: 0,5% dos Recursos Garantidores para PCD e CP+. Em 2025: 0,5% dos Recursos Garantidores para PCD e CP+.	1.344	1.465	1.588				
Consultoria Jurídica	-	335	361									
Consultoria Atuarial	268	250	346									
Auditoria contábil	124	97	178		Outros	826	1.492	9.664				
Serviços de informática	2.022	2.029	2.352									
Outros serviços de terceiros	164	241	353									
Despesas Gerais	3.158	3.118	3.445									
Depreciação e Amortizações	161	145	232									
Tributos	8.176	6.094	6.787									
Reavaliação dos Imóveis	-	1.686	-									
Total	54.937		54.612	Total		58.466		58.370				

Em R\$ mil

RGPB	2024	2025
Recursos Garantidores dos Planos	6.066.183	5.872.666

Em R\$ mil

Ativo Total	2024	2025
Planos de Benefícios	6.678.892	6.555.861
PGA	610.055	680.564

Em R\$ mil

Fundo Administrativo	2024	2025
Plano Básico de Benefícios PBB	567.504	623.775
Plano de Benefício Definido PBDC	33.601	38.363
Plano de Contribuição Definida PCD	3.610	10.033
Plano Instituído CentrusPrev+ CP+	112	3.516
Total	604.827	675.688



Em R\$ mil

PBB	
Ativo Total	5.420.466.645
Disponível	13.805
Investimentos	4.789.668.905
Passivo Investimentos	209.678
Exigível Cont. Investimentos	-
RGPB	4.789.473.032

Em R\$ mil

PCD	
Ativo Total	301.138.069
Disponível	10.726
Investimentos	291.094.841
Passivo Investimentos	-
Exigível Cont. Investimentos	-
RGPB	291.105.567

Em R\$ mil

PBDC	
Ativo Total	782.327.272
Disponível	8.901
Investimentos	743.671.345
Passivo Investimentos	5.429
Exigível Cont. Investimentos	-
RGPB	743.674.817

Em R\$ mil

CENTRUSPREV ⁺	
Ativo Total	51.929.390
Disponível	40.206
Investimentos	48.372.689
Passivo Investimentos	-
Exigível Cont. Investimentos	-
RGPB	48.412.895



INDICADORES | ART. 14 CNPC Nº 64/2024

Taxa de Administração em relação:	2024	2025
ao total de participantes (em R\$ mil)	23,6	21,9
aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário administrados	0,96%	0,97%

Total das Despesa Administrativas em relação:	2024	2025
ao total de participantes (em R\$ mil)	22,4	21,0
aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário administrados	0,91%	0,97%
ao ativo total	0,82%	0,83%
ao fundo administrativo dos planos de benefícios de caráter previdenciário	9,08%	8,08%
às receitas administrativas	93,96%	93,56%

ao valor estabelecido no orçamento para o exercício	93,25%	85,85%
---	--------	--------

Despesas com Pessoal em relação:	2024	2025
às receitas administrativas	69,28%	68,76%
às despesas da gestão administrativas totais	73,73%	73,49%

EVOLUÇÃO DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS

Taxa de Administração	2024	2025
Plano Básico de Benefícios PBB	1%	0,85%
Plano de Benefício Definido PBDC	1%	1%
Plano de Contribuição Definida PCD	0,5%	0,5%
Plano Instituído CentrusPrev+ CP+	0,5%	0,5%

INFORMAÇÕES DOS PLANOS

Itens	Benefício Definido	Contribuição Definido	Total
Quantidade de Planos	2	2	4
Recursos Garantidores	5.533.148	339.518	5.872.666
Contribuições	-	19.688	19.688
Benefícios Concedidos	675.123	20.757	695.880
Utilização/ Formação do Fundo Administrativo	61.034	9.828	70.861
Forma de Gestão dos Investimentos	Própria e Terceirizada	Própria e Terceirizada	-

6 NOSSO HORIZONTE



Para onde vai a embarcação

As decisões tomadas em 2025 posicionam a Centrus em um novo estágio de sua trajetória institucional. Mais do que registrar resultados, este relatório evidencia escolhas estratégicas que orientam a atuação da Fundação no médio e no longo prazo, com foco na criação e na preservação de valor, na segurança previdenciária e na responsabilidade com seus públicos.

Rota definida: expansão além do ecossistema BC

A Centrus inicia um novo ciclo ao ampliar sua atuação para além do ecossistema historicamente vinculado ao Banco Central do Brasil. Essa decisão se apoia na experiência acumulada ao longo de mais de quatro décadas, em uma estrutura de governança consolidada e em resultados consistentes entregues a participantes e assistidos.

A expansão será conduzida de forma gradual e responsável, respeitando a capacidade institucional da Fundação, os limites do plano de custeio vigente e as diretrizes da legislação aplicável. A atração de novos patrocinadores e instituidores seguirá as orientações da Previc e as melhores práticas do sistema de previdência complementar fechada.

O objetivo não é apenas crescer em escala, mas diversificar a atuação de forma sustentável, preservando a solidez dos planos e ampliando a contribuição da Centrus para o fortalecimento da previdência complementar no país.

Fortalecer a relação com quem já está a bordo

Novos rumos não mudam o compromisso da Centrus com seus participantes, assistidos e familiares. A prioridade de aprofundar e qualificar esse relacionamento permanece central, com atendimento eficiente, comunicação clara e serviços aderentes às diferentes etapas da vida previdenciária.

Esse vínculo será fortalecido pela ampliação dos canais de diálogo, pela escuta ativa das demandas dos públicos e pelo desenvolvimento contínuo de iniciativas de educação financeira e previdenciária. Confiança, previsibilidade e transparência são, para a Centrus, a base de qualquer relação de longo prazo.





Evoluir com eficiência: processos, tecnologia e pessoas

A sustentabilidade da Centrus passa pela eficiência de sua gestão e pela qualidade de suas estruturas internas. Os próximos anos incluem a continuidade da modernização de processos, o uso responsável da tecnologia e o fortalecimento das competências das equipes.

A Fundação seguirá investindo na padronização de rotinas, na automação de atividades e na integração de sistemas, com foco na redução de riscos operacionais e no suporte à tomada de decisão. Segurança da informação e proteção de dados permanecem prioridades estruturantes nesse processo.

As pessoas seguem no centro da estratégia. Desenvolvimento profissional, cultura organizacional sólida e ambientes de trabalho éticos são entendidos como fatores essenciais para a qualidade da gestão previdenciária e para o cumprimento das responsabilidades institucionais.

Garantir solidez no longo prazo

Em um ambiente econômico e regulatório marcado por incertezas, a Centrus mantém como perspectiva central a preservação da solidez institucional e a segurança dos planos administrados. As decisões seguirão orientadas por estudos atuariais consistentes, políticas de investimentos alinhadas aos perfis dos planos e práticas estruturadas de gestão de riscos.

As perspectivas aqui apresentadas refletem a continuidade responsável de uma trajetória construída ao longo de mais de 45 anos. A Centrus avança com clareza de direção, consciente de que crescimento, eficiência e inovação só se sustentam quando ancorados em governança sólida, prudência na gestão e compromisso com o longo prazo.



Sumário GRI

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021				
Indicador GRI	Descrição do Indicador	Página	Observações / Resposta Direta	Omissão
Organização e suas Práticas de Relato				
2-1	Detalhes organizacionais	11	Centrus — Fundação Banco Central de Previdência Privada. Sede em Brasília/DF.	
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade	5	Abrange a Centrus e os planos PBB, PBDC, PCD e CP+.	
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	5	Período: 01/01/2025 a 31/12/2025. Periodicidade anual.	
2-4	Reformulações de informações	-	Este é o primeiro relatório da Centrus elaborado segundo as recomendações da GRI.	
2-5	Asseguração externa	5	Demonstrações contábeis auditadas pela PwC.	
Atividades e Trabalhadores				
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11, 12, 41	Gestão de planos de previdência complementar fechada.	
2-7	Empregados	70	Um diretor empregado, um diretor em período de quarentena e demais colaboradores.	
2-8	Trabalhadores que não são funcionários	70	Informações sobre o número de empregados, diretores e servidores cedidos do Banco Central.	
Governança				
2-9	Estrutura e composição da governança	19	Conse (6 membros), Cofis (4 membros) e Direx (4 membros).	
2-10	Nomeação e seleção do órgão máximo de governança	19	Membros designados pelo patrocinador e eleitos pelos participantes.	
2-11	Presidente do órgão máximo de governança	19	O Presidente do Conse é representante do patrocinador. A Diretora-Presidente faz parte da Diretoria-Executiva. Funções distintas, exercidas por pessoas diferentes.	
2-12	Papel do órgão máximo de governança na supervisão de impactos	19	O Conse define as estratégias e supervisiona a gestão de impactos.	
2-13	Delegação de responsabilidade pelo gerenciamento de impactos	19	A Direx responde pela execução e gestão dos impactos institucionais.	
2-14	Papel do órgão máximo de governança no relato de sustentabilidade	5	O Relatório Anual da Informações é aprovado pela Diretoria-Executiva. Após, é apresentado para conhecimento do Conse.	
2-15	Conflitos de interesses	24	Código de Conduta e Ética e Programa de Integridade Centrus (PIC) estabelecem regras para prevenção e declaração de conflitos de interesses.	
2-16	Comunicação de preocupações críticas	24, 26	Canal de Denúncias (Contato Seguro) disponível para registro e comunicação de denúncias ao Comitê de Ética.	
2-17	Conhecimento coletivo do órgão máximo de governança	19		
2-18	Avaliação do desempenho do órgão máximo de governança	-		Não há processo formal de avaliação de desempenho dos órgãos de governança no período reportado.
2-19	Políticas de remuneração	-		Informação não reportada neste ciclo. A remuneração dos membros segue critérios estabelecidos em estatuto e regulamentação do CNPC.
2-20	Processo de determinação de remuneração	-		Informação não reportada neste ciclo. Critérios definidos conforme estatuto e regulamentação aplicável às EFPCs.
2-21	Razão de remuneração anual total	-		Informação não reportada neste ciclo. A Centrus avalia a divulgação desse indicador em edições futuras.
Estratégia, Políticas e Práticas				
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6	Mensagem da Diretora-Presidente com a visão estratégica e o compromisso com a gestão responsável.	
2-23	Compromissos de políticas	24	Programa de Integridade Centrus (PIC) e Código de Conduta e Ética.	
2-24	Incorporação de compromissos de políticas	24	Cláusulas contratuais e treinamentos internos.	
2-25	Processos para remediar impactos negativos	24	Comitê de Ética e Canal de Denúncias.	
2-26	Mecanismos para buscar orientação e levantar preocupações	24	Canal de Ética operado pela Contato Seguro.	
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	35	Monitoramento de 405 obrigações legais ao longo do ano, em temas como enquadramento de investimentos e aderência à legislação vigente.	
2-28	Associações de membros	19	A Centrus faz parte do Conselho Deliberativo da Abrapp e tem assento em outros colegiados.	
Engajamento de stakeholders				
2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	30, 71	A Fundação iniciou em 2025 um diagnóstico de comunicação e relacionamento, ainda em desenvolvimento ao longo de 2026, que abrangerá todos os públicos de interesse.	
2-30	Acordos de negociação coletiva	72	Acordo Coletivo celebrado com o apoio do sindicato da categoria, que cobre 67 funcionários.	

GRI 3: Temas Materiais 2021				
Indicador GRI	Descrição do Indicador	Página	Observações / Resposta Direta	Omissão
Determinação de Temas Materiais				
3-1	Processo para determinar temas materiais	15	Processo estruturado seguindo as diretrizes GRI.	
3-2	Lista de temas materiais	15	8 temas prioritários identificados.	
Gestão de Temas Materiais				
3-3	Gestão de temas materiais	13, 19, 24, 27, 30, 35, 41, 53, 70, 71	Detalhado nas seções de Governança, Riscos e Investimentos, conforme cada tema.	
GRI 201, 205, 404 e 418: Desempenho Específico				
Indicador GRI	Descrição do Indicador	Página	Observações / Resposta Direta	Omissão
GRI 201: Desempenho Econômico				
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	12, 41, 73	Benefícios pagos a todos os planos. Distribuição de superávit dos planos de benefício definido.	
201-3	Obrigações de plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	41, 73	A Centrus administra planos de benefício definido (PBB e PBDC) e de contribuição definida (PCD e CP+). Informações sobre cobertura e obrigações atuariais na seção de Gestão Previdencial.	
GRI 205: Anticorrupção				
205-1	Avaliação de riscos de corrupção	24	100% das operações e contratos avaliados.	
205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas anticorrupção	24	Todos os órgãos de governança comunicados e 62 contratos com cláusulas éticas.	Não houve treinamento formal no período reportado.
205-3	Casos de corrupção confirmados e medidas tomadas	24, 25	Nenhum caso de corrupção registrado em 2025.	
GRI 404: Treinamento e Educação				
404-2	Programas para melhoria de habilidades e gestão de transição	71, 72		
GRI 418: Privacidade do Cliente				
418-1	Reclamações fundamentadas relativas a violações de privacidade e perda de dados	27	Nenhuma violação de privacidade ou vazamento de dados reportável em 2025.	

Temas Materiais				
Indicador GRI	Descrição do Indicador	Página	Observações / Resposta Direta	Omissão
Governança, Integridade e Compliance				
3-3	Gestão do tema material	19 a 24	Detalhado na seção 3 — Governança.	
2-9	Estrutura e composição da governança	19 a 23	Conse (6 membros), Cofis (4 membros) e Direx (4 membros).	
2-10	Nomeação e seleção do órgão máximo de governança	19, 20	Membros designados pelo patrocinador e eleitos pelos participantes.	
2-11	Presidente do órgão máximo de governança	20, 22	Presidente do Conse é representante do patrocinador e a Diretora-presidente é parte da Diretoria-Executiva. Funções distintas, exercidas por pessoas diferentes.	
2-12	Papel do órgão máximo de governança na supervisão de impactos	19, 20	O Conse define as estratégias e supervisiona a gestão de impactos.	
2-13	Delegação de responsabilidade pelo gerenciamento de impactos	20	A Direx responde pela execução e gestão dos impactos institucionais.	
2-15	Conflitos de interesses	24	Código de Conduta e Ética e Programa de Integridade Centrus (PIC) estabelecem regras para prevenção e declaração de conflitos de interesses.	
2-16	Comunicação de preocupações críticas	24	Canal de Denúncias (Contato Seguro) disponível para registro e comunicação ao Comitê de Ética.	
2-18	Avaliação do desempenho do órgão máximo de governança	-		Não há processo formal de avaliação de desempenho dos órgãos de governança no período reportado.
2-23	Compromissos de políticas	24	Programa de Integridade Centrus (PIC) e Código de Conduta e Ética.	
2-24	Incorporação de compromissos de políticas	24	Cláusulas contratuais e treinamentos internos.	
2-25	Processos para remediar impactos negativos	24	Comitê de Ética e Canal de Denúncias.	
2-26	Mecanismos para buscar orientação e levantar preocupações	24	Canal de Ética operado pela Contato Seguro.	
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	35	Monitoramento de 405 obrigações legais ao longo do ano, em temas como enquadramento de investimentos e aderência à legislação vigente.	
205-1	Avaliação de riscos de corrupção	24	100% das operações e contratos avaliados.	
205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas anticorrupção	24	Todos os órgãos de governança comunicados e 62 contratos com cláusulas éticas.	Não houve treinamento formal explícito no período reportado.
205-3	Casos de corrupção confirmados e medidas tomadas	24, 25	Nenhum caso de corrupção registrado em 2025.	
Resultados dos Investimentos				
3-3	Gestão do tema material	53 a 69		
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11, 41	Gestão de planos de previdência complementar fechada.	
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	41 a 52, 73, 74	Distribuição de superávit do PBB (R\$ 268,4 milhões em 2025).	
Gestão de Riscos e Dever Fiduciário				
3-3	Gestão do tema material	35 a 38		
2-12	Papel do órgão máximo de governança na supervisão de impactos	19, 20	O Conse define as estratégias e supervisiona a gestão de impactos.	
2-13	Delegação de responsabilidade pelo gerenciamento de impactos	20	A Direx responde pela execução e gestão dos impactos institucionais.	
Foco no Participante e Segurança Previdenciária				
3-3	Gestão do tema material	30 a 33, 41 a 52		
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6	Mensagem da Diretora-Presidente com a visão estratégica e o compromisso com a gestão responsável.	
201-3	Obrigações de plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	41 a 52	A Centrus administra planos de benefício definido (PBB e PBDC) e de contribuição definida (PCD e CP+). Informações sobre cobertura, obrigações atuariais e nível de financiamento constam na seção de Gestão Previdencial.	
Educação Financeira e Previdenciária				
3-3	Gestão do tema material	32		
2-24	Incorporação de compromissos de políticas	32	Participação na Semana Enef e a criação do Primeiro Plano.	
Gestão de Pessoas				
3-3	Gestão do tema material	70 a 72		
2-7	Funcionários	70	Informações sobre número de funcionários contratados, servidores cedidos do Banco Central e diretores.	
2-10	Nomeação e seleção do órgão máximo de governança	19,20	Membros designados pelo patrocinador e eleitos pelos participantes.	
404-2	Programas para melhoria de habilidades e gestão de transição	71, 72	Programas de capacitação, desenvolvimento profissional e gestão de carreira descritos na seção de Gestão de Pessoas.	
Privacidade e Proteção de Dados				
3-3	Gestão do tema material	27, 28		
418-1	Reclamações fundamentadas relativas a violações de privacidade	27, 28	Nenhuma violação de privacidade ou vazamento de dados reportável em 2025.	



Anexos



Política de Investimentos

> PBB

> PBDC

> PCD

> CP+



Rentabilidade e Gestão dos Recursos

> PBB

> PBDC

> PCD

> CP+



Enquadramento das Aplicações

> PBB

> PBDC

> PCD

> CP+



- >> Demonstrações Contábeis
- >> Avaliação Atuarial
- >> Relatório do Auditor Independente
- >> Parecer do Conselho Fiscal
- >> Aprovação das Contas pelo Conselho Deliberativo



Localização e Contatos

SCN, Quadra 2 - Bloco A
Ed. Corporate Financial Center - 8º andar
70712-900 - Brasília (DF)

Fone: +55 (61) 2192 1599
WhatsApp: +55 (61) 98138 8995
Atendimento: 0800 704 0494
(Ligação nacional gratuita de telefone fixo)

Página na internet: www.centrus.org.br
E-mails: relacionamento@centrus.org.br;
ouvidoria@centrus.org.br
Facebook: [@previdenciacentrus](https://www.facebook.com/previdenciacentrus)
Instagram: [centrusprevidencia](https://www.instagram.com/centrusprevidencia)

